

Plano Estratégico 2019

# O Público do Sebrae

Junho / 2018





Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

# O PÚBLICO DO SEBRAE

7ª Edição

Brasília – DF

Junho/2018

**2018. © Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae**

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

### **Informações e contatos**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Unidade de Gestão Estratégica – UGE

SGAS 605 – Conj. A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP: 70200-645.

Telefone: (61) 3348-7180

[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

Presidente do Conselho Deliberativo

**Robson Braga de Andrade**

Diretor Presidente

**Guilherme Afif Domingos**

Diretora Técnica

**Heloísa Regina Guimarães de Menezes**

Diretor de Administração e Finanças

**Vinicius Lages**

Unidade de Gestão Estratégica

**Pio Cortizo**

Gerente Adjunta

**Elizis Maria de Faria**

Equipe técnica

**Alexandre Vasconcelos Lima**

**Aretha Alexandra Pedroso Guimarães Trindade Zarlenga**

**Marco Aurélio Bedê**

**Tomaz Back Carrijo**

# Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>2. PÚBLICOS DO SEBRAE</b> .....	<b>13</b>
2.1 PÚBLICO DIRETO .....	13
2.1.1 <i>Pequenos Negócios</i> .....	14
2.1.1.1 Microempreendedor individual (MEI) .....	14
2.1.1.2 Microempresa (ME) .....	14
2.1.1.3 Empresa de pequeno porte (EPP) .....	15
2.1.1.4 Produtor rural .....	15
2.1.1.5 Artesão .....	15
2.1.2 <i>Candidato a empresário</i> .....	15
2.1.3 <i>Potencial empreendedor</i> .....	16
2.2 PÚBLICO INDIRETO (PARCEIROS) .....	16
2.3 PÚBLICO ATENDIDO .....	17
2.4 CLIENTE .....	17
<b>3. PERFIL COMPARATIVO DOS DONOS DE NEGÓCIO</b> .....	<b>18</b>
3.1 EVOLUÇÃO RECENTE .....	18
3.2 SEXO .....	19
3.3 FAIXA ETÁRIA .....	19
3.4 ESCOLARIDADE .....	20
3.5 RENDIMENTO MÉDIO MENSAL .....	21
<b>4. O PÚBLICO DO SEBRAE EM NÚMEROS</b> .....	<b>23</b>
4.1 PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS .....	23
4.1.1 <i>Distribuição por porte</i> .....	23
4.1.2 <i>Distribuição por região</i> .....	24
4.1.3 <i>Distribuição por Unidade da Federação</i> .....	25
4.1.4 <i>Distribuição por setor econômico</i> .....	28
4.1.5 <i>Distribuição por segmento econômico</i> .....	29
4.1.6 <i>Microempreendedor individual – MEI</i> .....	30
4.1.6.1 <i>Distribuição por região</i> .....	30
4.1.6.2 <i>Distribuição por Unidade da Federação</i> .....	32
4.1.6.3 <i>Distribuição por setor econômico</i> .....	33
4.1.6.4 <i>Distribuição por segmento econômico</i> .....	34
4.1.7 <i>Microempresa – ME</i> .....	37
4.1.7.1 <i>Distribuição por região</i> .....	37
4.1.7.2 <i>Distribuição por Unidade da Federação</i> .....	38
4.1.7.3 <i>Distribuição por setor econômico</i> .....	39
4.1.7.4 <i>Distribuição por segmento econômico</i> .....	40
4.1.8 <i>Empresa de pequeno porte – EPP</i> .....	41
4.1.8.1 <i>Distribuição por região</i> .....	41
4.1.8.2 <i>Distribuição por Unidade da Federação</i> .....	42
4.1.8.3 <i>Distribuição por setor econômico</i> .....	44
4.1.8.4 <i>Distribuição por segmento econômico</i> .....	45
4.2 PRODUTOR RURAL .....	47
4.2.1 <i>Distribuição por região</i> .....	47
4.2.2 <i>Distribuição por Unidade da Federação</i> .....	47
4.2.3 <i>Distribuição por segmento econômico</i> .....	49
4.3 ARTESÃO .....	49
4.3.1 <i>Distribuição por região</i> .....	50
4.3.2 <i>Distribuição por Unidade da Federação</i> .....	51

4.4	CANDIDATO A EMPRESÁRIO .....	52
4.4.1	<i>Distribuição por região</i> .....	53
4.4.2	<i>Distribuição por Unidade da Federação</i> .....	54
4.4.3	<i>Distribuição por setor econômico</i> .....	56
4.4.4	<i>Distribuição por tipo de atividade</i> .....	56
4.5	POTENCIAL EMPREENDEDOR.....	58
<b>5.</b>	<b>PÚBLICO INDIRETO (PARCEIROS) .....</b>	<b>62</b>
5.1.1	<i>Distribuição por região</i> .....	62
5.1.2	<i>Distribuição por Unidade da Federação</i> .....	63
<b>6.</b>	<b>ESTIMATIVAS ATÉ 2022 .....</b>	<b>65</b>
6.1	ESTIMATIVA DE PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS, SEGUNDO PORTE E UF .....	68
6.2	METODOLOGIA.....	73

## Lista de Figuras

Figura 1 – DONOS DE NEGÓCIO: EVOLUÇÃO RECENTE NO BRASIL (2015-2017).....	18
Figura 2 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR SEXO (2017).....	19
Figura 3 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR SEXO E POR CATEGORIA DE PÚBLICO (2017) .....	19
Figura 4 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2017) .....	20
Figura 5 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA E POR CATEGORIA DE PÚBLICO (2017) .....	20
Figura 6 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA DE ESCOLARIDADE (2017) .....	21
Figura 7 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA DE ESCOLARIDADE E POR CATEGORIA DE PÚBLICO (2017) .....	21
Figura 8 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA DE RENDIMENTO MÉDIO MENSAL (2017) .....	22
Figura 9 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA DE RENDIMENTO MÉDIO MENSAL E POR CATEGORIA DE PÚBLICO (2017).....	22
Figura 10 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR PORTE – 2011 A 2019. .....	23
Figura 11 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR PORTE. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.....	24
Figura 12 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR PORTE. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.....	25
Figura 13 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.....	26
Figura 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.....	28
Figura 15 - DISTRIBUIÇÃO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS POR REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.....	31
Figura 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI) POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.....	32
Figura 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI) POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.....	34
Figura 18 - DISTRIBUIÇÃO DAS MICROEMPRESAS POR REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.....	37
Figura 19 - DISTRIBUIÇÃO DAS MICROEMPRESAS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.....	38
Figura 20 - DISTRIBUIÇÃO DAS MICROEMPRESAS POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2017.....	40
Figura 21 - DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE POR REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.....	42
Figura 22 - DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.....	43
Figura 23 - DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.....	45
Figura 24 - DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS POR REGIÃO. BRASIL, 2017.....	47

Figura 25 - DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO. BRASIL, 2017.....	48
Figura 26 - DISTRIBUIÇÃO DOS ARTESÃOS E TRABALHADORES MANUAIS NO PAÍS (31/03/2018). .....	50
Figura 27 - DISTRIBUIÇÃO DOS ARTESÃOS E TRABALHADORES MANUAIS NO PAÍS (31/03/2018). .....	51
Figura 28 – CANDIDATOS A EMPRESÁRIO NO BRASIL (2017). .....	53
Figura 29 - DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A EMPRESÁRIO COM NEGÓCIO POR REGIÕES (2017). .....	54
Figura 30 - DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A EMPRESÁRIO COM NEGÓCIO POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO (2017).....	54
Figura 31 - DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A EMPRESÁRIO COM NEGÓCIO POR SETOR DE ATIVIDADE (2017).....	56
Figura 32 - DISTRIBUIÇÃO DOS POTENCIAIS EMPREENDEDORES “IMEDIATOS” POR TIPO DE OCUPAÇÃO ATUAL. (2017) .....	59
Figura 33 - DISTRIBUIÇÃO DOS POTENCIAIS EMPREENDEDORES “IMEDIATOS” POR SEXO (2017) .....	59
Figura 34 - DISTRIBUIÇÃO DOS POTENCIAIS EMPREENDEDORES “IMEDIATOS” POR FAIXA ETÁRIA (2017) .....	60
Figura 35 - DISTRIBUIÇÃO DOS POTENCIAIS EMPREENDEDORES “IMEDIATOS” POR ESCOLARIDADE. ....	60
Figura 36 - DISTRIBUIÇÃO DOS POTENCIAIS EMPREENDEDORES “IMEDIATOS” POR RAÇA/COR	61
Figura 37 - DISTRIBUIÇÃO DOS POTENCIAIS EMPREENDEDORES “IMEDIATOS” POR RENDIMENTO .....	61
Figura 38 - DISTRIBUIÇÃO DOS PARCERIOS POR REGIÃO (2017). .....	62
Figura 39 - DISTRIBUIÇÃO DOS PARCEIROS POR ESTADO (2016).....	63
Figura 40 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS, COM VALORES ESTIMADOS PARA O PERÍODO DE 2018 A 2022. BRASIL, 2011-2022. (EM MILHÕES) .....	66



## Lista de Tabelas

Tabela 1 - DISTRIBUIÇÃO DAS SUBCLASSES DE PÚBLICO DO SEBRAE. BRASIL. ....	14
Tabela 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR PORTE. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	24
Tabela 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	25
Tabela 4 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	27
Tabela 5 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	28
Tabela 6 – OS 20 SEGMENTOS COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	29
Tabela 7 - DISTRIBUIÇÃO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS POR REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	32
Tabela 8 - DISTRIBUIÇÃO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	33
Tabela 9 - DISTRIBUIÇÃO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	34
Tabela 10 - OS 20 SEGMENTOS COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	36
Tabela 11 - DISTRIBUIÇÃO DAS MICROEMPRESAS POR REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	37
TABELA 12 - DISTRIBUIÇÃO DAS MICROEMPRESAS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	39
Tabela 13 - DISTRIBUIÇÃO DAS MICROEMPRESAS POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	40
Tabela 14 - OS 20 SEGMENTOS COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE MICROEMPRESAS. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	41
Tabela 15 - DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE POR REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	42
Tabela 16 - DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	44
Tabela 17 - DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	45
Tabela 18 - OS 20 SEGMENTOS COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE EMPRESAS DE PEQUENO PORTE. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018. ....	46
Tabela 19 - DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, 2017. ....	48
Tabela 20 - PRODUTORES RURAIS: PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATIVIDADE EM 2017. ....	49
Tabela 21 - ARTESÃOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA EM 31/03/2018. ....	50
Tabela 22 - DISTRIBUIÇÃO DOS ARTESÃOS E TRABALHADORES MANUAIS POR ESTADO (31/03/2018). ....	52
Tabela 23 - DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A EMPRESÁRIO COM NEGÓCIO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, 2017. ....	55
Tabela 24 - CANDIDATOS A EMPRESÁRIO COM NEGÓCIO: PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATIVIDADE EM 2017. ....	57

Tabela 25 - EXEMPLOS DE SEGMENTOS DE POTENCIAIS EMPREENDEDORES.....	58
Tabela 26 - DISTRIBUIÇÃO DOS PARCEIROS POR REGIÃO GEOGRÁFICA (2017). .....	62
Tabela 27 - DISTRIBUIÇÃO DOS OUTROS PÚBLICOS POR ESTADO (2016). .....	64
Tabela 28 - EVOLUÇÃO DE EMPRESAS, SEGUNDO ANO E PORTE, E PARTICIPAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO TOTAL. BRASIL, 2009-2022 (EM 1.000).....	67
Tabela 29 - NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI), SEGUNDO UF, COM VALORES ESTIMADOS PARA O PERÍODO DE 2016 A 2022. BRASIL, 2009-2022. ....	69
Tabela 30 - NÚMERO DE MICROEMPRESAS (ME), SEGUNDO UF, COM VALORES ESTIMADOS PARA O PERÍODO DE 2015 A 2022. BRASIL, 2009-2022. ....	70
Tabela 31 - NÚMERO DE EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP), SEGUNDO UF, COM VALORES ESTIMADOS PARA O PERÍODO DE 2015 A 2022. BRASIL, 2009-2022.....	71
Tabela 32 - NÚMERO DE PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS, SEGUNDO UF, COM VALORES ESTIMADOS PARA O PERÍODO DE 2015 A 2022. BRASIL, 2009-2022.....	72

## Lista de Quadros

Quadro 1 - CLASSIFICAÇÃO DO CLIENTE DO SEBRAE CONFORME A CLASSE PRINCIPAL, PORTE, SETOR ECONÔMICO E NATUREZA JURÍDICA.....	13
Quadro 2 - METODOLOGIA PARA ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS, SEGUNDO PORTE E ANO. ....	73

## 1. Introdução

O presente trabalho tem como objetivo prover conhecimento sobre os públicos do Sebrae, visando a construção do plano estratégico 2019 da instituição.

Neste trabalho, são utilizados dados da Receita Federal do Brasil, do Ministério do Trabalho e Emprego, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Pesquisa GEM (*Global Entrepreneurship Monitor*) e do próprio Sebrae. Para dar melhor subsídio ao atendimento e à efetiva formulação da estratégia do Sebrae, foram excluídas da análise empresas que estão nos cadastros oficiais, mas declaram faturamento zero.

São apresentadas informações e dados detalhados acerca tanto dos empreendedores à frente de Pequenos Negócios, quanto dos Pequenos Negócios em si. Dessa forma, são providos insumos para um desenho de estratégias segmentadas e focadas para melhor atender o heterogêneo público do Sebrae.

O documento está dividido da seguinte maneira: na próxima seção, são apresentadas as definições das classificações dos nossos públicos; em seguida, apresenta-se uma análise dos donos de Pequenos Negócios do Brasil; então, são expostos dados e análises sobre cada um dos segmentos de público do Sebrae; por fim, são apresentadas estimativas dos segmentos de Pequenos Negócios até 2022.

## 2. Públicos do Sebrae

Para fins de atendimento, Sebrae considera dois grupos de público, para os quais ele busca gerar valor: o **público direto**, que é objeto do cumprimento da sua missão institucional; e o **público indireto (parceiros)**, que é composto por organizações que podem influenciar no desenvolvimento do seu público direto.

### 2.1 Público direto

É o conjunto da população que desenvolve atividades empresariais, está efetivamente envolvida na abertura de um negócio ou junto à qual o Sebrae atua para estimular o empreendedorismo. São utilizados um ou mais critérios de classificação, permitindo aprimorar os estudos para avaliar suas características e necessidades.

O público do Sebrae é composto por 3 classes principais: os 1) **pequenos negócios** e seus proprietários (empresários, produtores rurais e artesãos), 2) **candidatos a empresários**, que são pessoas que já desenvolveram ou estão desenvolvendo ações no sentido de abrir um negócio (3) **potenciais empreendedores**, que são pessoas nas quais o Sebrae busca desenvolver o empreendedorismo e a cultura empreendedora.

A seguir, são apresentadas as classificação e definição de cada um desses públicos.

**QUADRO I - CLASSIFICAÇÃO DO CLIENTE DO SEBRAE CONFORME A CLASSE PRINCIPAL, PORTE, SETOR ECONÔMICO E NATUREZA JURÍDICA**

Principal	Porte	Setor Econômico	Tipo de empreendimento <sup>1</sup>
Pequenos Negócios	MEI	Comércio Serviços Indústria Agropecuária	Empresas (CNPJ) <sup>2</sup>
	ME	Comércio Serviços Indústria Agropecuária	Empresas (CNPJ) Artesãos (Carteira Nacional) Produtores Rurais (DAP, IE, NIRF, Pesca)
	EPP	Comércio Serviços Indústria Agropecuária	Empresas (CNPJ) Artesãos (Carteira Nacional) Produtores Rurais (DAP, IE, NIRF, Pesca)
Candidato a empresário	Com negócio		
	Sem negócio		
Potencial Empreendedor			

Notas:

- I. Os tipos de empreendimentos estão contidos nos setores econômicos, de acordo com a atividade desenvolvida.
- II. Os artesãos e produtores rurais que forem registrados como MEI junto aos órgãos competentes devem ser classificados, preferencialmente, como Empresa com CNPJ nos sistemas do Sebrae.
- III. As Empresas (CNPJ) estão presentes em todos os setores econômicos.

### 2.1.1 Pequenos Negócios

Para fins de atendimento pelo SEBRAE, os pequenos negócios são empreendimentos com faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões – a partir de 2018, regularizados perante o poder público através do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ ou outros registros oficiais (*Produtor Rural*: Inscrição Estadual, Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP, Número do imóvel na Receita Federal - NIRF, Registro de Pescador; *Artesão*: Carteira Nacional de Artesão ou de Trabalhador Manual)). Esse público é classificado também pelo critério de porte (Microempresa – ME, Empresa de Pequeno Porte – EPP e Microempreendedor Individual – MEI), que utiliza como referência definições da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, conforme quadro 1.

Até o fim de 2018, estima-se que o público do Sebrae apresente a distribuição a seguir (Tabela1). Em seguida, serão apresentadas as definições de cada uma dessas subclasses de público.

TABELA I - DISTRIBUIÇÃO DAS SUBCLASSES DE PÚBLICO DO SEBRAE. BRASIL.

Público	Total	Data de referência	Fonte
Microempreendedores individuais	<b>7.474.982<sup>1</sup></b>	31/12/2018	Sebrae/RFB
Microempresas	<b>4.931.229</b>	31/12/2018	Sebrae/RFB
Empresas de pequeno porte	<b>1.463.566</b>	31/12/2018	Sebrae/RFB
Produtores rurais	<b>4.040.930*</b>	31/12/2017	Sebrae/IBGE
Artesãos	<b>146.299</b>	03/2018	Mdic

Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal, IBGE e SMPE.

\*Inclui produtores rurais sem registro.

#### 2.1.1.1 Microempreendedor individual (MEI)

O Microempreendedor Individual (MEI) é o empresário optante pelo Simples Nacional e enquadrado no SIMEI. Segundo a Lei Complementar nº 128/2008, alterada pela Lei Complementar nº 155/2016, o MEI tem faturamento anual bruto de no máximo R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) – a partir de 2018; não tem participação em outra empresa como sócio ou titular; possui no máximo um único empregado que recebe um salário mínimo ou o piso salarial da categoria profissional; exerce uma das atividades regulamentadas elencadas no Anexo XIII da Resolução CGSN nº 94/2011, alterado pela Resolução CGSN nº 104/2012, pela Resolução CGSN nº 111/2013, pela Resolução CGSN nº 115 e 117/2014 e posteriores, podendo desempenhar suas atividades empresariais em sua própria residência ou até mesmo sem local fixo.

#### 2.1.1.2 Microempresa (ME)

Para fins de atendimento do Sebrae, são consideradas microempresas as empresas brasileiras que possuam natureza jurídica compatível com as atividades mercantis, não desempenhem primariamente atividades associativas ou de administração pública<sup>2</sup>, possuam faturamento bruto

<sup>1</sup> A estimativa foi realizada a partir da série histórica dos MEI de 2010 a 2017. Após as estimativas, foram excluídos os microempreendedores que tiveram o registro cancelado devido a inadimplência por 24 meses consecutivos e que não entregaram a declaração anual nos últimos dois exercícios.

<sup>2</sup> Portanto, não são públicos do Sebrae CNPJs de natureza jurídica das categorias 1 (Administração Pública), 3 (Entidades sem Fins Lucrativos), 5 (Organizações Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais), 409-0 (Candidato a cargo Político Eletivo), 201-1 (Empresa Pública), 203-8 (Sociedade de Economia Mista), 217-8, 219-4, 221-6 e 227-5 (estas últimas, por não serem empresas nacionais). Por fim, também não são públicos da instituição CNPJs das CNAEs das divisões 84 (Administração pública, defesa e seguridade social), 94 (Atividades de organizações associativas) e 99 (Organizações internacionais e outras instituições extraterritoriais).

anual de no máximo R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e não sejam microempreendedores individuais<sup>3</sup>. O valor teto de faturamento tem como base os valores estipulados para adesão ao Simples Nacional (regime de tributação simplificado), conforme Lei Complementar nº 123/2006 (republicada), alterada pela Lei Complementar nº 147/2014. Vale ressaltar que compõem o público do Sebrae todas as microempresas, optantes ou não pelo Simples Nacional.

#### **2.1.1.3 Empresa de pequeno porte (EPP)**

Para fins de atendimento do Sebrae, são consideradas empresas de pequeno porte as empresas brasileiras que possuam natureza jurídica compatível com as atividades mercantis, não desempenhem primariamente atividades associativas ou de administração pública<sup>4</sup> e possuam faturamento bruto anual maior que R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e menor ou igual a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais), somadas às empresas exportadoras aderentes ao Simples Nacional com faturamento anual de até R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) no exterior<sup>5</sup>. Os limites inferior e superior da faixa de faturamento têm como base os valores estipulados para adesão ao Simples Nacional.

#### **2.1.1.4 Produtor rural**

Para fins de atendimento do Sebrae, são considerados produtores rurais as pessoas físicas que explorem atividades agropecuárias, realize majoritariamente a comercialização da sua produção *in natura* sem caracterizar-se como agroindústria, faturem até R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) por ano e possuam Inscrição Estadual (IE) de produtor ou Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP). Soma-se a esse grupo o dos aquicultores e pescadores com registro emitidos pelo governo federal.<sup>6</sup>

#### **2.1.1.5 Artesão<sup>7</sup>**

Para fins de atendimento do Sebrae, é toda a pessoa física que esteja registrada no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro – SICAB, tenha a Carteira Nacional do Artesão ou Carteira Nacional de Trabalhador Manual, fature até R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) por ano e esteja CPP com a carteira válida no momento do atendimento.

Os artesãos atendidos pelo Sebrae e que não possuam registro no SICAB deverão ser enquadrados nas demais classes de público, conforme sua caracterização.

### **2.1.2 Candidato a empresário**

São considerados candidatos a empresário as pessoas físicas que possuem negócio próprio sem registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ); DAP, inscrição estadual ou registro de

---

<sup>3</sup> De acordo com os últimos registros oficiais da Receita Federal do Brasil (RFB) disponíveis. Em caso de não haver informação sobre faturamento nas bases da RFB, será considerado aquele declarado pelo cliente ao Sebrae. O valor de faturamento utilizado como referência será o da matriz da empresa.

<sup>4</sup> Idem à nota 3.

<sup>5</sup> De acordo com os últimos registros oficiais da Receita Federal do Brasil (RFB) disponíveis. Em caso de não haver informação sobre faturamento nas bases da RFB, será considerado aquele declarado pelo cliente ao Sebrae. O valor de faturamento utilizado como referência será o da matriz da empresa.

<sup>6</sup> É permitida a utilização do Número do Imóvel Rural na Receita Federal (NIRF) para a contabilização do atendimento a produtores rurais, nos casos em que o produtor seja o dono da propriedade, não possua nenhum dos registros descritos acima e seja isento da inscrição na Secretaria da Fazenda Estadual.

<sup>7</sup> A Portaria nº 14, de 16 de abril de 2012, emitida pelo Secretário de Comércio e Serviços do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic), não faz distinção quanto aos requisitos necessários para obtenção da Carteira Nacional de artesão e do Trabalhador Manual e seu uso, equiparando-os sob a perspectiva cadastral.

pescador (no caso dos produtores rurais), Carteira Nacional de Artesão ou de Trabalhador Manual para os artesãos; e os indivíduos que ainda não possuem negócio próprio, mas que estão efetivamente envolvidos na sua estruturação. Anteriormente era denominado *Potencial Empresário*.

### 2.1.3 Potencial empreendedor

São considerados potenciais empreendedores as pessoas físicas que ainda não possuem um negócio e nem estão efetivamente envolvidos na estruturação de um negócio, e nos quais o Sebrae pode contribuir para despertar seu espírito empreendedor e desenvolver capacidades empreendedoras.

## 2.2 Público Indireto (parceiros)

O ambiente no qual os clientes do Sebrae estão inseridos conta com diversas organizações empresariais, responsáveis pela institucionalização de normas ou se posicionando como relevantes parceiros. Dessa forma, esses atores devem ser envolvidos nas ações promovidas ou apoiadas em prol dos pequenos negócios.

O público indireto do Sebrae são organizações e empresas públicas ou privadas que podem atuar como **parceiros** do Sebrae em benefício dos pequenos negócios, figurando ou não como partícipe em acordos de cooperação.

Compõem o público indireto do Sebrae:

- (i) **Médias e Grandes Empresas:** São todas as empresas de caráter mercantil e que não são classificadas como Pequenos Negócios empresariais.
- (ii) **Instituições da Administração Pública:** São todas as pessoas jurídicas vinculadas direta ou indiretamente ao governo em âmbito Federal, Estadual, Distrital ou Municipal.
- (iii) **Instituições Sem Fins Lucrativos:** Aquelas instituições sem finalidade lucrativa que representam e de alguma forma influem no ambiente institucional ou organizacional no qual os Pequenos Negócios estão inseridos ou aquelas que executam atividades de interesse dos pequenos negócios.

A caracterização desse público ocorrerá:

- o Quando fizerem parte da cadeia de valor, possuindo relação comercial direta ou indireta com os Pequenos Negócios.
  - o **Exemplos:** Empresas âncoras (Gerdau, Grupo Martins, Cooperativa Aurora, L'Oreal).
- o Quando tiverem a possibilidade de instituir normas que influenciem o modelo de negócio ou o ambiente regulatório das empresas ou pessoas físicas; ou ainda promover o desenvolvimento territorial ou regional com impacto nos pequenos negócios.
  - o **Exemplos:** prefeituras; entidades de classe; instituições congêneres internacionais; órgãos reguladores (p.ex. Anvisa, Inmetro, Ministério da Fazenda etc.).
- o Quando atuarem em benefício dos pequenos negócios ou no estímulo ao empreendedorismo.



- **Exemplos:** instituições de ensino públicas e privadas, entidades de classe, organizações não governamentais, instituições congêneres internacionais.

Essas organizações poderão receber produtos e serviços do Sistema Sebrae, **desde que caracterizado o benefício aos Pequenos Negócios**. Essas interações poderão ser registradas como atendimento a público indireto/parceiros, em separado do atendimento que o Sebrae realiza ao seu público direto.

### 2.3 Público Atendido

É a parcela do público que se beneficiou, direta ou indiretamente, das ações promovidas ou apoiadas pelo SEBRAE no cumprimento da sua missão.

### 2.4 Cliente

É a parcela do **público atendido** de forma direta ou indireta pelo Sebrae, com a qual o SEBRAE interagiu na entrega de conhecimento, gerando valor para ele e para a instituição, com a possibilidade de estabelecer um relacionamento.



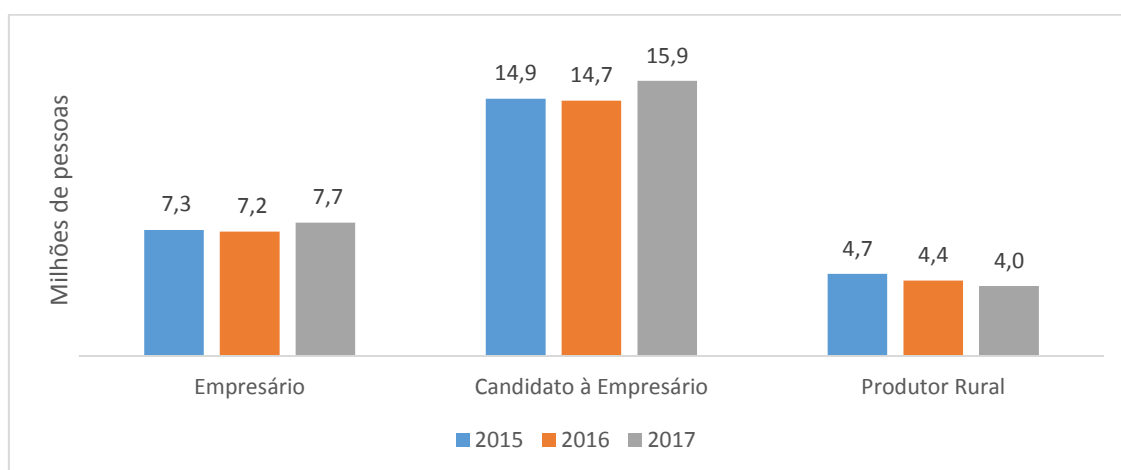
### 3. Perfil Comparativo dos Donos de Negócio

Segundo a Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar (PNAD) Contínua, do IBGE, em 2017, havia 27,6 milhões de indivíduos que possuíam um negócio próprio, com ou sem registro, na indústria, no comércio, em serviços e na agropecuária. Nesta seção são apresentadas algumas das principais características desses indivíduos, classificados conforme três das principais categorias de público do Sebrae: empresários (com CNPJ) – que são os donos de negócios empresariais –, candidatos a empresário com negócio (sem CNPJ) e produtores rurais<sup>8</sup>. A pesquisa do IBGE, no entanto, não identifica o porte dos empreendimentos.

#### 3.1 Evolução recente

De acordo com o IBGE, entre 2015 e 2017, o número de empresários no país cresceu 5%, passando de 7,3 milhões para 7,7 milhões de pessoas. No mesmo período, o número de Candidatos a Empresário com negócio cresceu 7% e o de Produtores Rurais caiu 15% (Figura 1). O aumento da proporção de empresários está associado à criação da figura do MEI. Por sua vez, o aumento da proporção dos candidatos a empresário está associado à crise econômica e ao aumento da taxa de desemprego, verificada nos anos mais recentes. Por sua vez, a queda do número de produtores rurais está associada ao êxodo rural e à modernização do setor agropecuário.

FIGURA 1 – DONOS DE NEGÓCIO: EVOLUÇÃO RECENTE NO BRASIL (2015-2017)



Fonte: IBGE.

Notas: O levantamento do número de donos de negócio com CNPJ só foi realizado na PNAD a partir de 2009. Em 2010 não foi realizada a PNAD, por tratar-se de ano em que foi feito o Censo. A categoria produtor rural foi aqui agregada, independentemente se possui ou não CNPJ.

Vale observar que o número de empresários não corresponde ao número de empresas em atividade<sup>9</sup>. Observa-se também que, para efeito de simplificação da análise, a categoria de produtores rurais aqui utilizada envolve a agregação de todos os produtores,

<sup>8</sup> Em função da pouca informação sobre os candidatos a empresário sem negócio, nesta seção, são apresentadas apenas as informações sobre os candidatos a empresário com negócio. Um detalhamento maior das características dos três tipos de clientes aqui analisados pode ser encontrado na publicação "Empresários, Potenciais Empresários e Produtores Rurais no Brasil", Edições SEBRAE, agosto 2016.

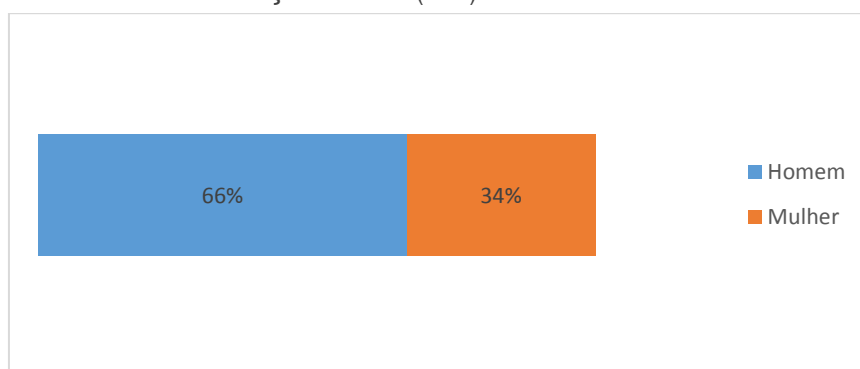
<sup>9</sup> O número de donos de negócios empresariais da PNAD de determinado ano difere do número de empreendimentos com CNPJ do Cadastro Sebrae de Empresas (CSE), para o mesmo ano, pelas seguintes razões: "empresas" e "donos" são unidades de medidas distintas; um Empresário pode ter um ou mais empreendimentos com CNPJ e um empreendimento com CNPJ pode ter um ou mais sócios proprietários; e as fontes e os métodos de cálculo são diferentes.

independentemente de possuírem registro formal. Isto porque as alternativas para o registro formal desta atividade são diversas (inscrição estadual de produtor, DAP e registro Federal de Aquicultor e Pescador) e não contabilizadas pela PNAD. Não obstante isso, os dados do IBGE sobre donos de negócio, aqui apresentados, permitem obter uma comparação apurada dos perfis das três categorias de clientes analisadas.

### 3.2 Sexo

Dos 27,6 milhões de donos de negócio existentes no país, em 2017, 66% eram homens (18,3 milhões de pessoas) e 34% mulheres (9,3 milhões de pessoas).

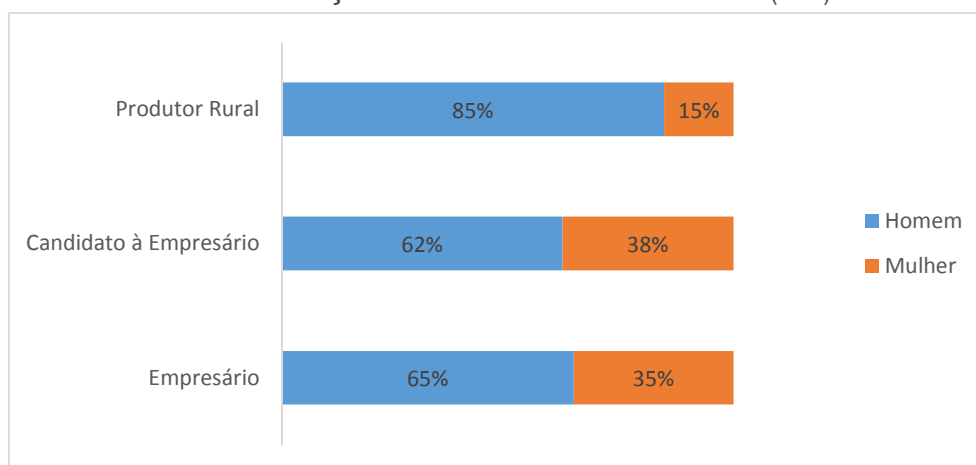
FIGURA 2 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR SEXO (2017)



Fonte: IBGE

Por categoria de público, a proporção de mulheres é mais alta no grupo de candidatas a empresária com negócio (38%), seguida pelo grupo de empresárias (35%) e é mais modesta no grupo dos produtores rurais, no qual a participação das mulheres chega a apenas 15% (Figura 3).

FIGURA 3 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR SEXO E POR CATEGORIA DE PÚBLICO (2017)

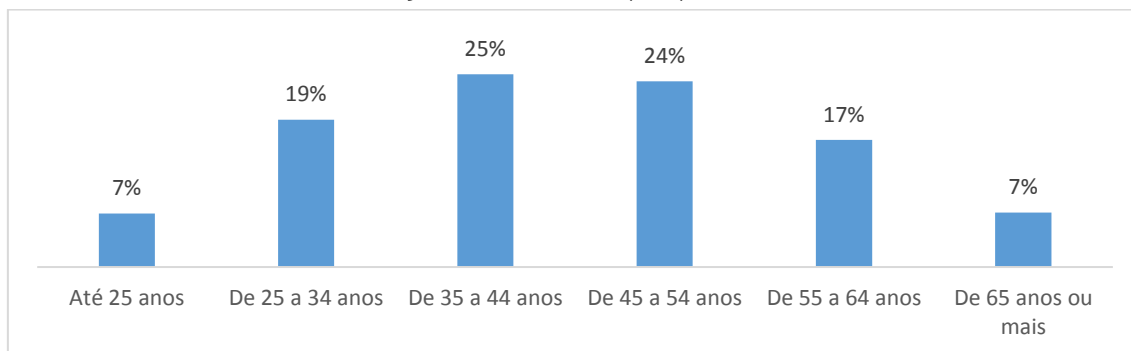


Fonte: IBGE

### 3.3 Faixa etária

Na análise por faixa etária, verifica-se que 49% dos donos de negócio encontram-se na faixa etária compreendida entre 35 e 54 anos, 26% têm até 34 anos e 24% têm 55 anos ou mais (Figura 4).

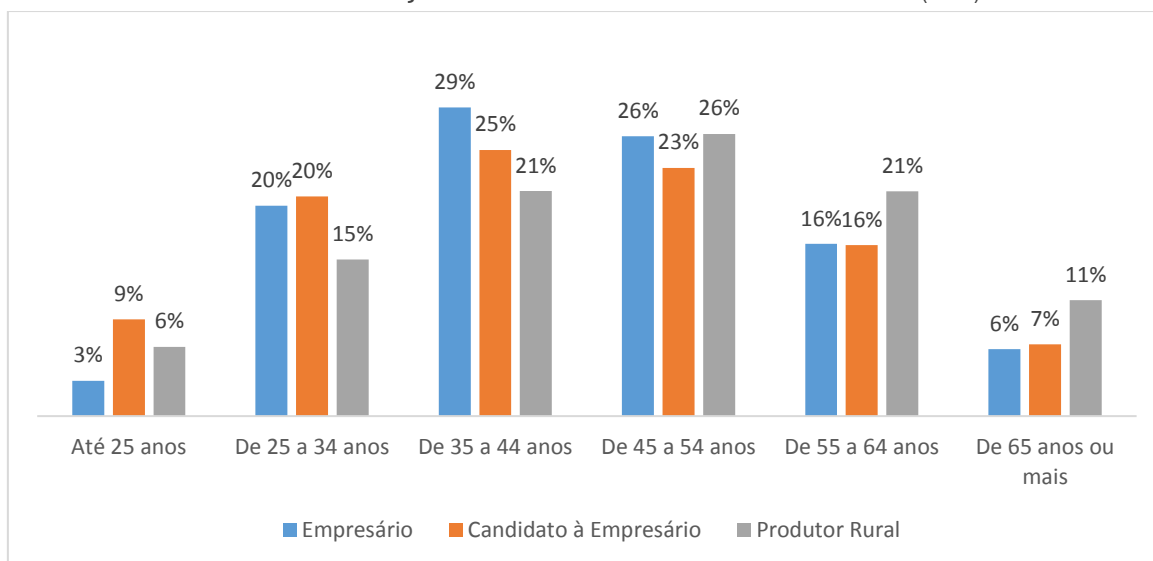
FIGURA 4 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2017)



Fonte: IBGE

Por categoria de público, destaca-se que os produtores rurais são proporcionalmente mais velhos, quando comparado aos demais grupos. Quase 1/3 dos produtores rurais tem 55 anos ou mais, contra 23% no caso dos candidatos a empresário e 22% no caso dos empresários. Empresários apresentam maior concentração na faixa de 35 a 54 anos (55%) e candidatos a empresário apresentam uma proporção maior de jovens com até 25 anos (Figura 5).

FIGURA 5 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA E POR CATEGORIA DE PÚBLICO (2017)

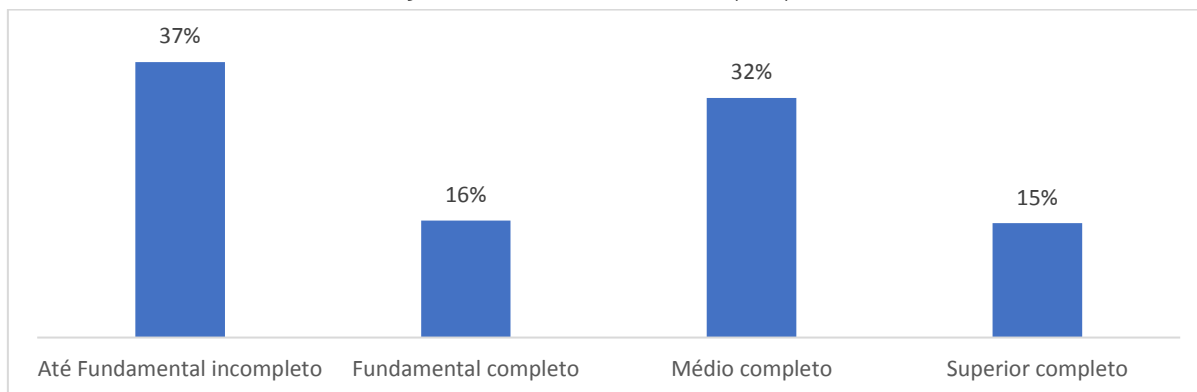


Fonte: IBGE

### 3.4 Escolaridade

Trinta e sete por cento dos donos de negócio tem até o fundamental incompleto, 16% têm o fundamental completo, 32% têm ensino médio completo e 15% têm superior completo ou mais (Figura 6).

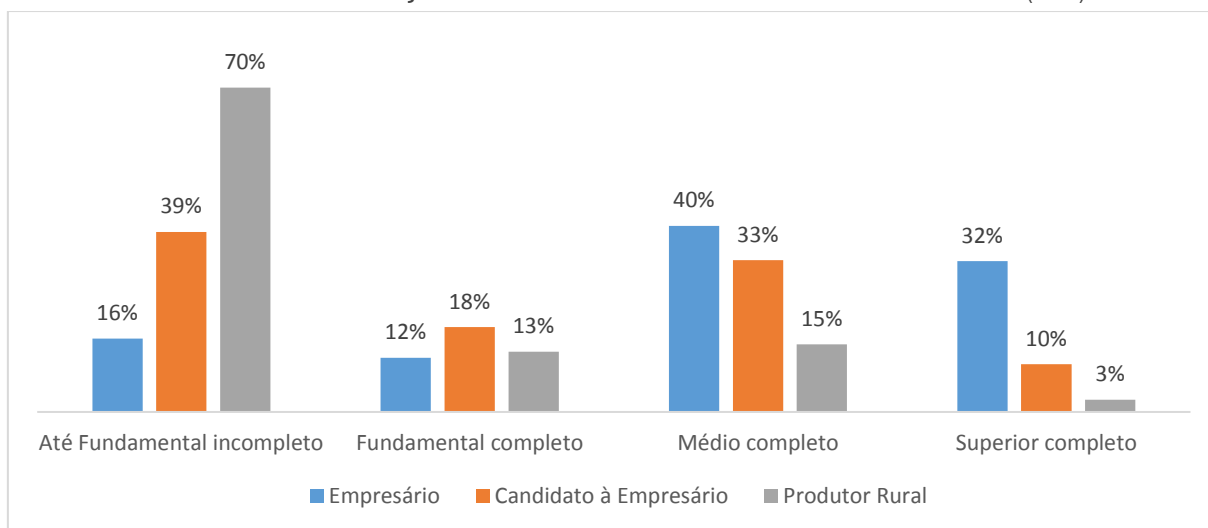
FIGURA 6 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA DE ESCOLARIDADE (2017)



Fonte: IBGE

Dos três públicos, os produtores rurais são os que possuem menor grau de escolaridade: 70% têm até o fundamental incompleto, contra 39% dos candidatos a empresário e 16% dos empresários. No outro extremo, os empresários são os que possuem maior grau de escolaridade: 32% possuem nível superior completo ou mais, contra 10% dos candidatos a empresário e 3% dos produtores rurais (Figura 7).

FIGURA 7 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA DE ESCOLARIDADE E POR CATEGORIA DE PÚBLICO (2017)

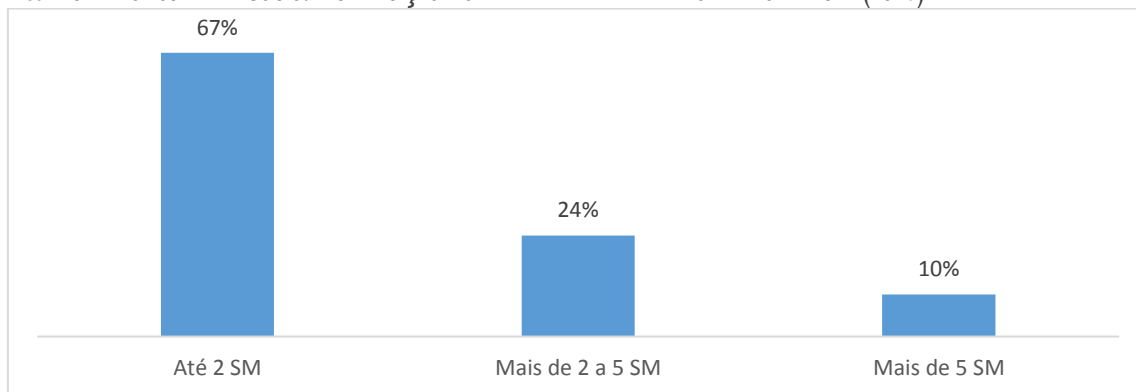


Fonte: IBGE

### 3.5 Rendimento médio mensal

Sessenta e sete por cento dos donos de negócio recebem até 2 salários mínimos (S.M.) como rendimento médio mensal, 24% recebem mais de 2 S.M. a 5 S.M. e 10% recebem mais de 5 S.M. (Figura 8).

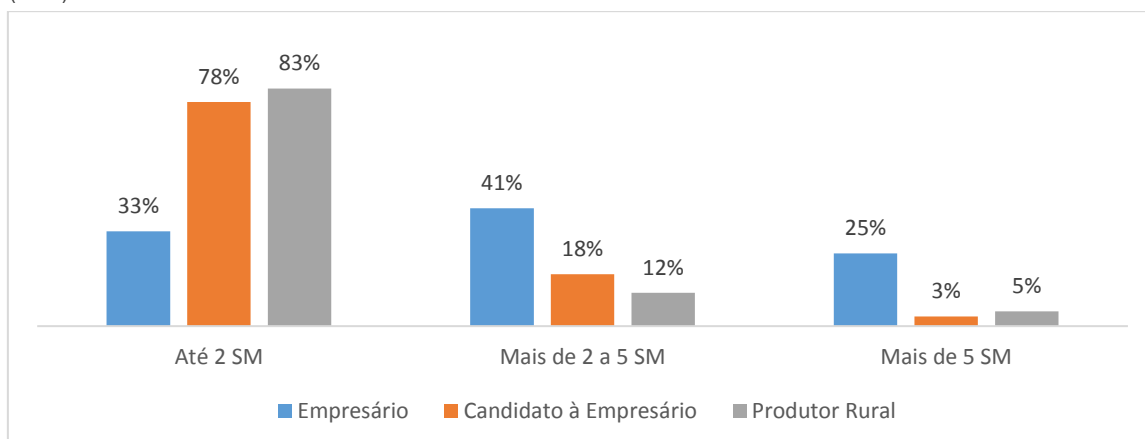
FIGURA 8 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA DE RENDIMENTO MÉDIO MENSAL (2017)



Fonte: IBGE

Os produtores rurais são proporcionalmente os que ganham os menores rendimentos. Entre este público, 83% ganham até 2 S.M., contra 78% dos candidatos a empresário e 33% dos empresários. No outro extremo, os empresários são os que ganham os maiores rendimentos, sendo que 25% ganham mais de 5 S.M., contra 5% dos produtores rurais e 3% dos candidatos a empresário (Figura 9).

FIGURA 9 – DONOS DE NEGÓCIO: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA DE RENDIMENTO MÉDIO MENSAL E POR CATEGORIA DE PÚBLICO (2017)



Fonte: IBGE

## 4. O público do Sebrae em Números

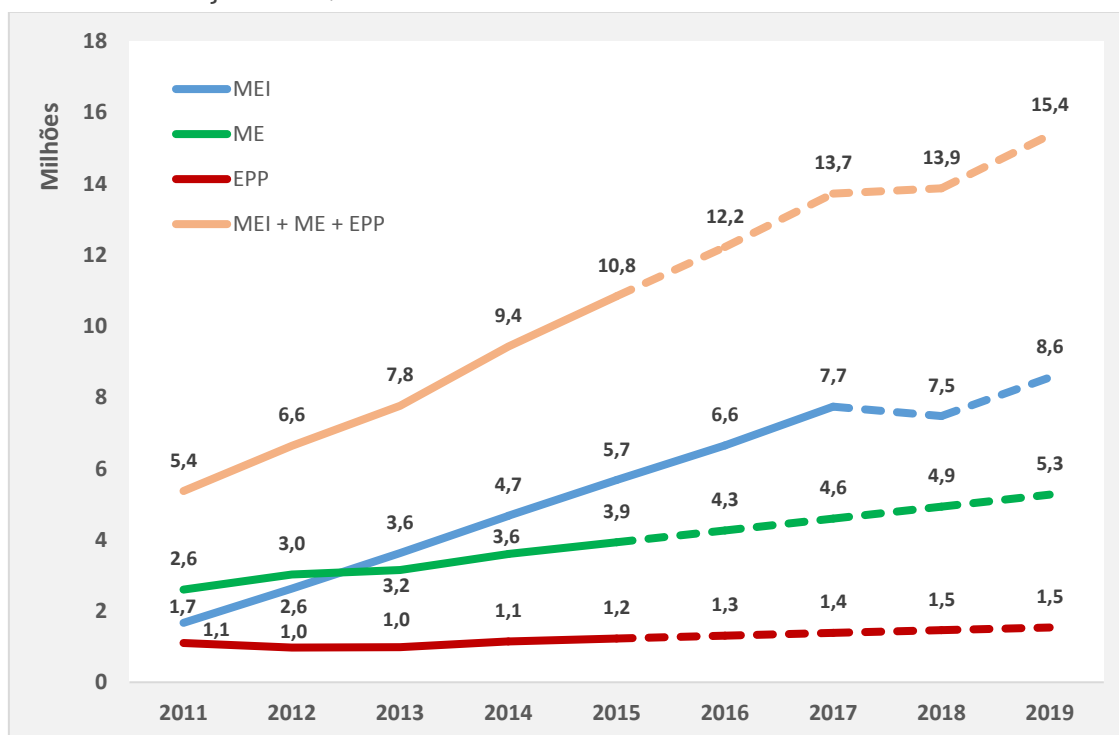
### 4.1 Pequenos Negócios empresariais

Os Pequenos Negócios empresariais, na definição do Sebrae, são a soma dos microempreendedores individuais, das microempresas e das empresas de pequeno porte. Nesta seção, apresentamos informações sobre este público, baseadas em dados da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN) e do portal de Estatísticas do Simples Nacional (SINAC), todos fornecidos pela Receita Federal. Após apresentadas as informações sobre o público total de Pequenos Negócios, são disponibilizadas também análises específicas acerca de cada uma das três subclasses que o compõem.

#### 4.1.1 Distribuição por porte

Com a introdução da figura do microempreendedor individual, em 2009, a distribuição dos Pequenos Negócios tem mudado profundamente. Na Figura 10, é possível ver que, desde 2013, o MEI já representa a maior parcela do público de Pequenos Negócios empresariais. Na seção 5, são apresentadas estimativas mais detalhadas desse público até 2022.

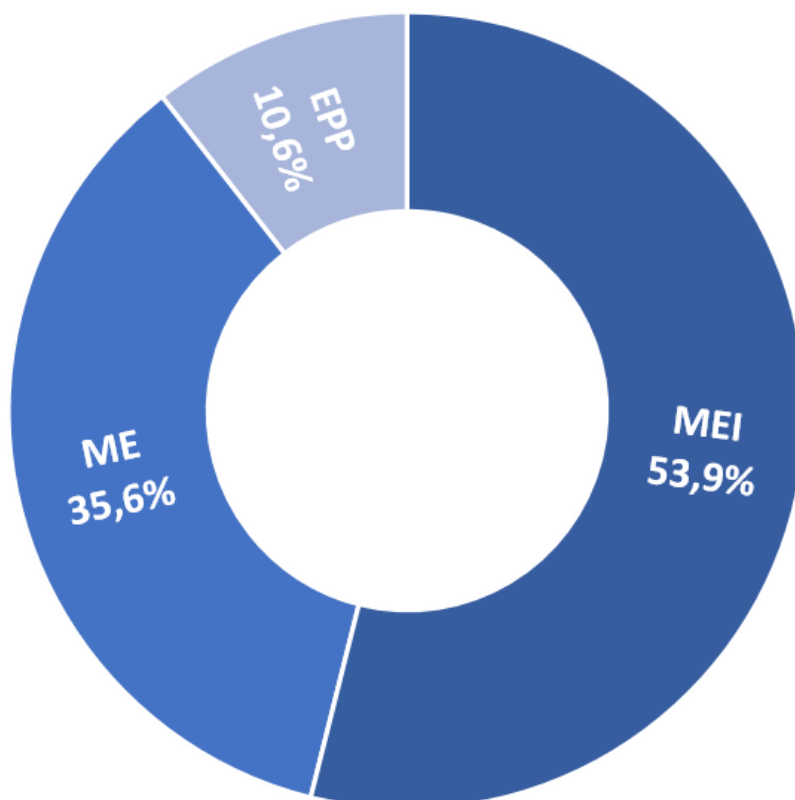
FIGURA 10 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR PORTE – 2011 A 2019.



Fonte: Sebrae, a partir de bases da Receita Federal.

Como apresentado na Figura 11 e na Tabela 2, para o final de 2019, estima-se que os microempreendedores individuais representarão 53,9% dos Pequenos Negócios empresariais; seguidos das microempresas, que deverão representar 35,6%; e das empresas de pequeno porte, representando 10,6%.

FIGURA 11 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR PORTE. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.



Fonte: Sebrae, a partir de bases da Receita Federal.

TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR PORTE. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.

Porte	Pequenos Negócios empresariais	
	Nº	%
Microempreendedores individuais	7.474.982	53,9%
Microempresas	4.931.229	35,6%
Empresas de pequeno porte	1.463.566	10,6%
<b>Total</b>	<b>13.869.777</b>	<b>100,0%</b>

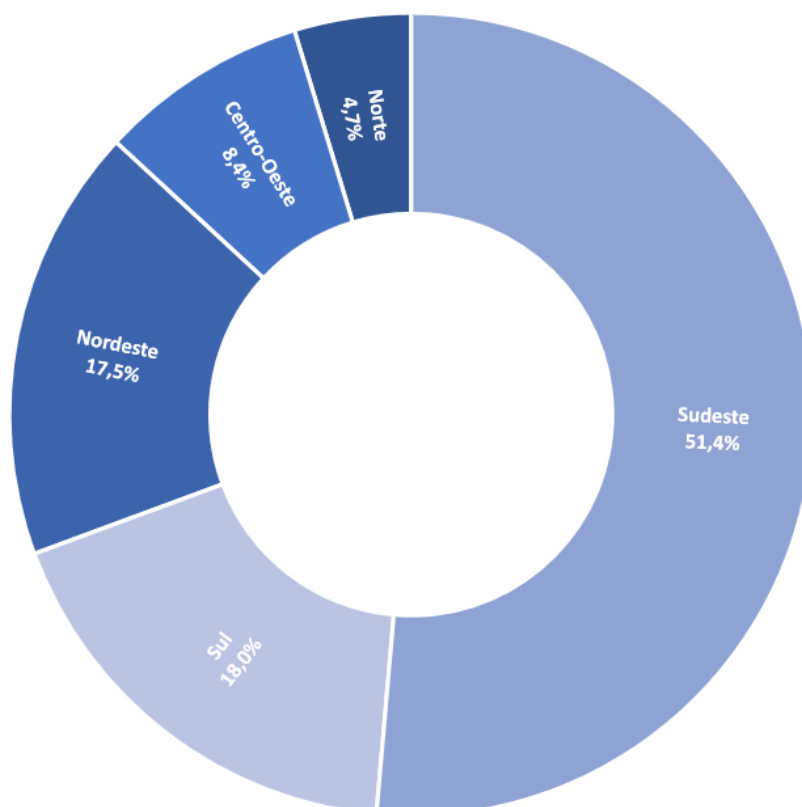
Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

#### 4.1.2 Distribuição por região

Os Pequenos Negócios empresariais encontram-se principalmente na região Sudeste (ver Figura 12 e Tabela 3). Esta região responde por pouco mais da metade desse público (50,8%). Na sequência, Nordeste e Sul aparecem praticamente com a mesma participação: 18,2% e 17,4%, respectivamente. As regiões Centro-Oeste e Norte representam 8,6% e 5,0% dos pequenos negócios empresariais, cada.



FIGURA 12 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR PORTE. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.



Fonte: Sebrae, a partir de bases da Receita Federal.

TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.

REGIÃO	PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS	
	Nº	%
Norte	651.961	4,7%
Nordeste	2.426.782	18,5%
Centro-Oeste	1.170.105	8,4%
Sudeste	7.126.998	51,4%
Sul	2.493.932	18,0%
<b>Brasil</b>	<b>13.869.777</b>	<b>100,0%</b>

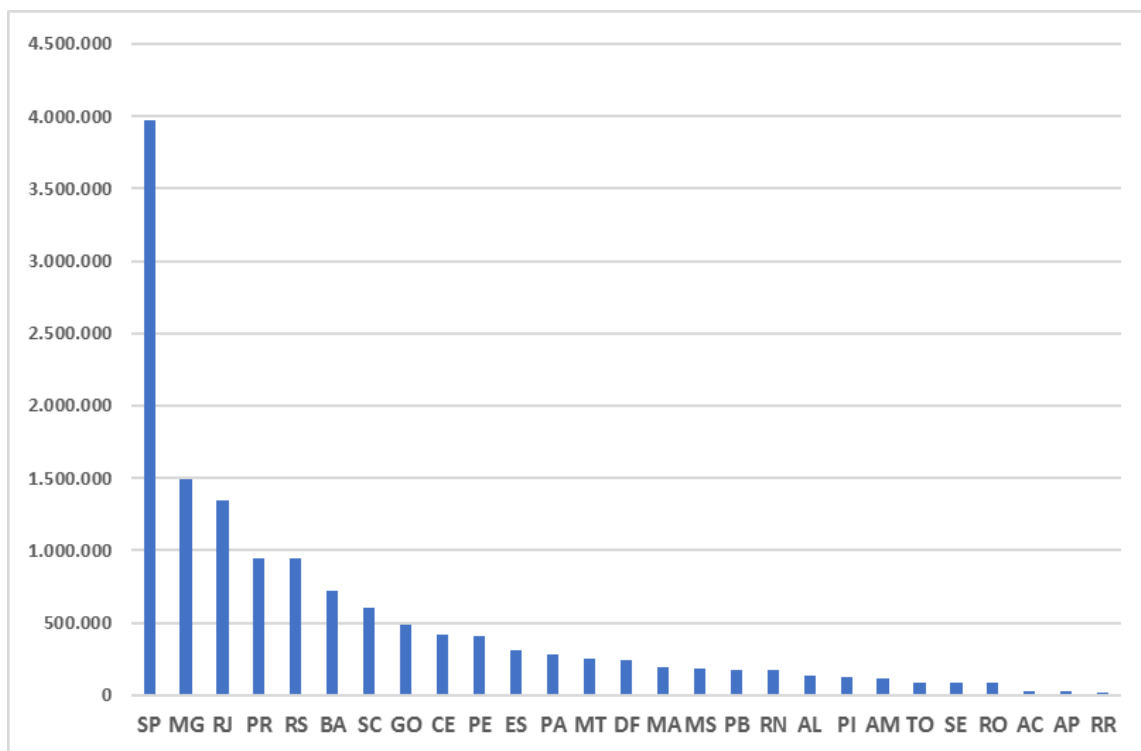
Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

#### 4.1.3 Distribuição por Unidade da Federação

Os três maiores estados em número de Pequenos Negócios empresariais – São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro – encontram-se na região Sudeste e respondem por 50% do total desse público. Apenas São Paulo, com cerca de 4 milhões desses pequenos negócios, responde por 29% do total do Brasil (ver Figura 13 e Tabela 4).

Das dez unidades da federação com maior concentração de Pequenos Negócios empresariais, além das três já mencionadas do Sudeste, outras três encontram-se na região Sul, três no Nordeste (Bahia, Ceará e Pernambuco) e uma no Centro-Oeste (Goiás).

FIGURA 13 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.



Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.

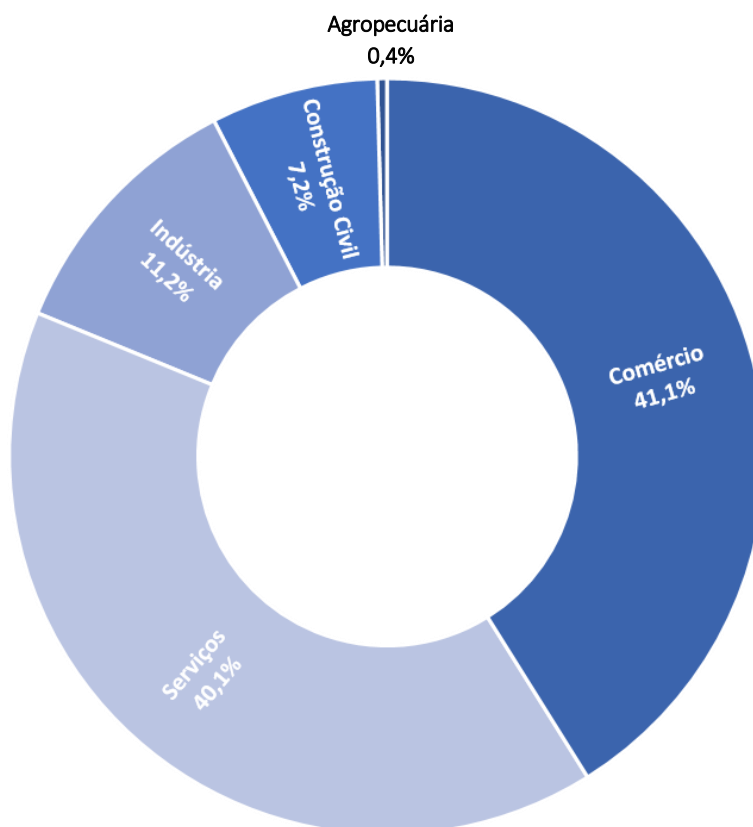
UF	Pequenos negócios	
	Nº	%
AC	27.988	0%
AL	132.042	1%
AM	119.275	1%
AP	27.069	0%
BA	723.010	5%
CE	417.718	3%
DF	247.514	2%
ES	306.434	2%
GO	485.182	3%
MA	197.163	1%
MG	1.497.200	11%
MS	188.581	1%
MT	248.828	2%
PA	280.249	2%
PB	169.980	1%
PE	408.486	3%
PI	121.089	1%
PR	947.061	7%
RJ	1.349.752	10%
RN	169.913	1%
RO	86.369	1%
RR	20.481	0%
RS	943.730	7%
SC	603.141	4%
SE	87.381	1%
SP	3.973.612	29%
TO	90.530	1%
<b>BRASIL</b>	<b>13.869.777</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

#### 4.1.4 Distribuição por setor econômico

Os pequenos negócios empresariais se concentram principalmente nos setores de comércio e serviços. Comércio responde por 41,1% e serviços por 40,1% dessas empresas. Na sequência, indústria, construção civil e agropecuária representam 11,2%, 7,2% e 0,4% dos pequenos negócios empresariais brasileiros, respectivamente (ver Figura 14 e Tabela 5).

FIGURA 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.



Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

TABELA 5 - DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.

Porte	Setores	2018	
		Nº Empresas	Participação
Pequenos Negócios	Agropecuária	58.890	0,4%
	Comércio	5.701.511	41,1%
	Construção Civil	992.960	7,2%
	Indústria	1.556.082	11,2%
	Serviços	5.560.334	40,1%
<b>Total Pequenos Negócios</b>		<b>13.869.777</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

#### 4.1.5 Distribuição por segmento econômico

Como mostrado acima, os pequenos negócios empresariais atuam principalmente em ramos de comércio e serviços. Analisando-se os vinte segmentos com maior concentração desses negócios (Tabela 6), temos que esses 20 principais respondem por 37,7% do universo e nove atividades são do comércio, seis de serviços, três de construção civil e duas da indústria. Os três segmentos de maior concentração (Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios; Cabeleireiros e minimercados e similares), respondem por 13,9% do total dos pequenos negócios empresariais brasileiros.

**TABELA 6 – OS 20 SEGMENTOS COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.**

CNAE	Pequenos Negócios Total	
	Nº Empresas	Participação
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	904.621	6,5%
Cabeleireiros, manicure e pedicure	516.428	3,7%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	510.234	3,7%
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	429.746	3,1%
Obras de alvenaria	291.958	2,1%
Restaurantes e similares	276.800	2,0%
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	195.834	1,4%
Comércio varejista de bebidas	195.703	1,4%
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	186.363	1,3%
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	182.958	1,3%
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	171.648	1,2%
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	160.666	1,2%
Instalação e manutenção elétrica	157.417	1,1%
Promoção de vendas	151.720	1,1%
Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	151.253	1,1%
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	150.221	1,1%
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	148.939	1,1%
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	147.366	1,1%
Construção de edifícios	146.711	1,1%
Comércio varejista de materiais de construção em geral	145.710	1,1%
<b>Soma Principais CNAE</b>	<b>5.222.296</b>	<b>37,7%</b>
<b>Demais CNAE</b>	<b>8.647.481</b>	<b>62,3%</b>
<b>Total do Porte</b>	<b>13.869.777</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

## 4.1.6 Microempreendedor individual – MEI

### 4.1.6.1 *Distribuição por região*

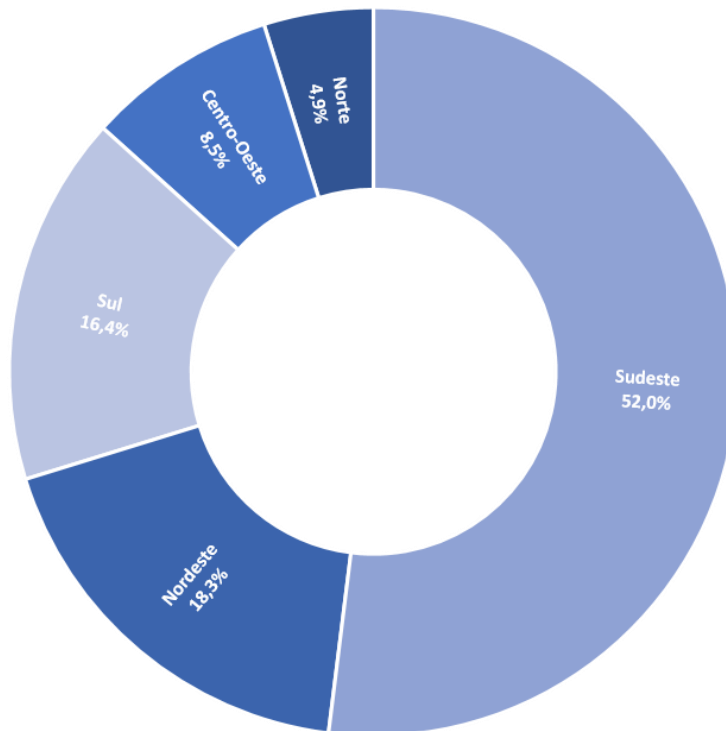
Os microempreendedores individuais são a subclasse dos pequenos negócios em mais franca expansão. Desde a sua criação em 2009, um grande número de empreendimentos que estavam na economia informal, foram formalizados e milhares de brasileiros passaram a ter cobertura previdenciária.

Esses números são tão expressivos que o MEI representa hoje a maior parcela do público de Pequenos Negócios empresariais. No período de 2011 a 2017, o MEI registrou uma taxa média de crescimento de 30% ao ano, cifra significativa se comparada aos 10% a.a. das microempresas e os 4% a.a. das empresas de pequeno porte. Para o período entre 2017 e 2019, projeta-se um crescimento mais suave, mas ainda assim significativo, de cerca de 5% ao ano, o que equivale a 776,5 mil novos MEI por ano.

Assim como as microempresas e as empresas de pequeno porte, os microempreendedores individuais se concentram na região Sudeste, que responde por 52,0% do total. Entretanto, diferentemente dos públicos de maior porte, o Nordeste – e não o Sul – concentra o segundo maior grupo de MEI, com 18,3% do total. As regiões Sul, Centro-Oeste e Norte respondem por 16,4%, 8,5% e 4,9% do total de MEI, respectivamente, conforme mostrado na Figura 15 e na Tabela 7.

Tabela 7.

FIGURA 15 - DISTRIBUIÇÃO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS POR REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.



Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

TABELA 7 - DISTRIBUIÇÃO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS POR REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.

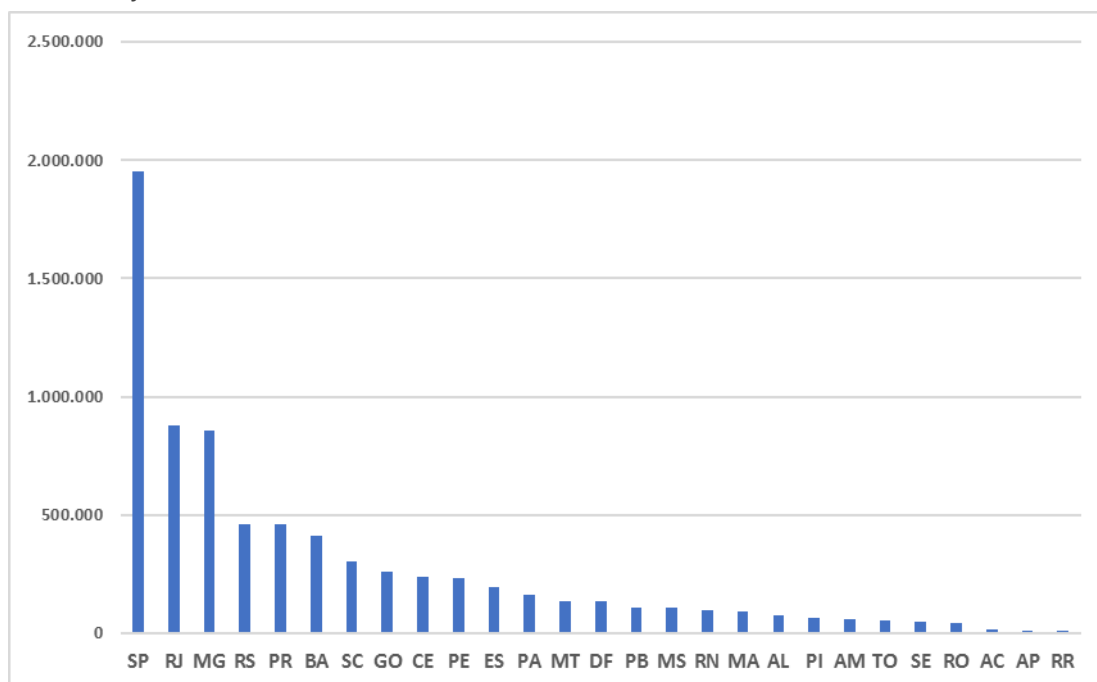
Região	Microempreendedores individuais	
	Nº	%
Norte	363.745	4,9%
Nordeste	1.364.682	18,3%
Centro-Oeste	632.958	8,5%
Sudeste	3.885.201	52,0%
Sul	1.228.397	16,4%
<b>Total</b>	<b>7.474.982</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

#### 4.1.6.2 Distribuição por Unidade da Federação

O estado com maior concentração de microempreendedores individuais é São Paulo, com 1,9 milhão de MEI, seguido do Rio de Janeiro (877 mil) e Minas Gerais (857 mil). Das dez unidades da federação com maior número de MEI, três se encontram no Sudeste, três no Sul, três no Nordeste (BA, CE e PE) e uma no Centro-Oeste (GO) – ver Figura 16 e Tabela 8, repetindo o padrão apresentado na Figura 13.

FIGURA 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI) POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.



Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.



TABELA 8 - DISTRIBUIÇÃO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.

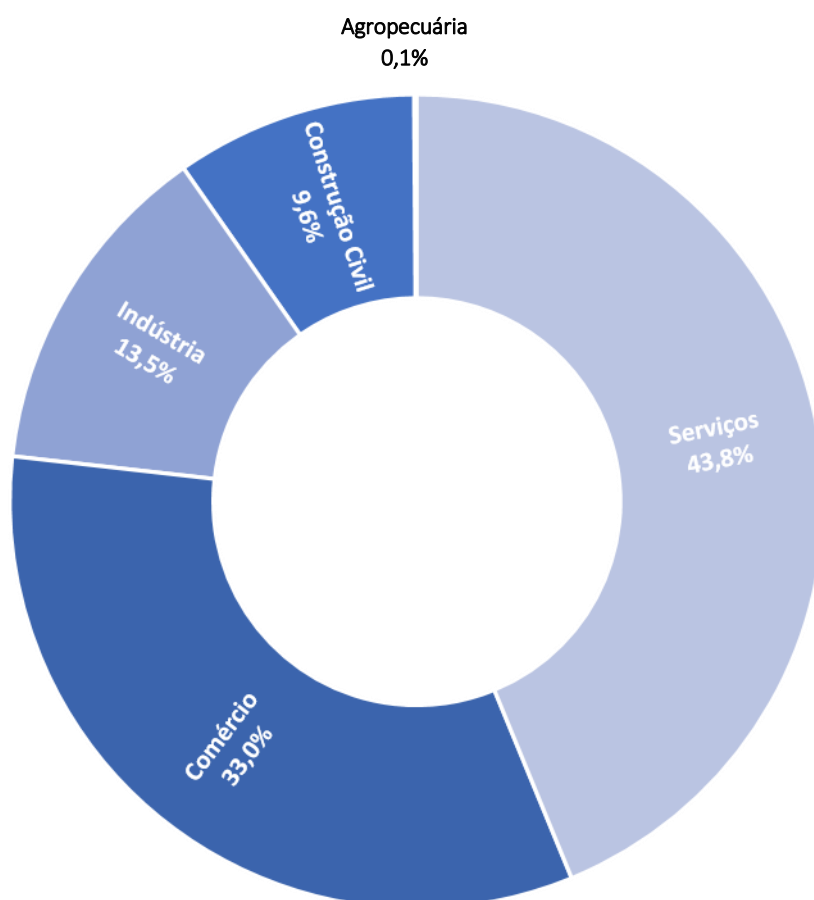
UF	Microempreendedores individuais	
	Nº	%
AC	14.964	0%
AL	75.218	1%
AM	60.528	1%
AP	12.784	0%
BA	411.457	6%
CE	237.569	3%
DF	132.485	2%
ES	196.155	3%
GO	258.646	3%
MA	90.468	1%
MG	857.782	11%
MS	106.083	1%
MT	135.744	2%
PA	163.428	2%
PB	107.425	1%
PE	235.288	3%
PI	62.630	1%
PR	461.863	6%
RJ	877.873	12%
RN	98.308	1%
RO	45.503	1%
RR	11.354	0%
RS	462.973	6%
SC	303.561	4%
SE	46.319	1%
SP	1.953.391	26%
TO	55.184	1%
<b>BRASIL</b>	<b>7.474.982</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

#### 4.1.6.3 Distribuição por setor econômico

A Figura 17 e a Tabela 9 mostram que 43,8% dos microempreendedores individuais atuam primariamente em atividades de serviços, dez por cento a mais que o segundo maior setor, comércio, com 33,0%. Indústria, construção civil e agropecuária respondem por 13,5%, 9,6% e 0,1% do total de MEI, respectivamente.

FIGURA 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI) POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.



Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

TABELA 9 - DISTRIBUIÇÃO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.

Porte	Setores	MEI	
		Nº Empresas	Participação
MEI	Agropecuária	8.499	0,1%
	Comércio	2.466.090	33,0%
	Construção Civil	718.170	9,6%
	Indústria	1.009.039	13,5%
	Serviços	3.273.184	43,8%
<b>MEI Total</b>		<b>7.474.982</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

#### 4.1.6.4 Distribuição por segmento econômico

A Tabela 12 mostra que os 20 segmentos com maior concentração de microempreendedores individuais abrangem 50,8% dos MEI, um valor superior ao observado entre as ME (36,4%) e EPP

(32,6%). Isso evidencia uma maior concentração das atividades desempenhadas pelo MEI, talvez decorrente da própria natureza das atividades permitidas, delimitadas no Anexo XIII da Resolução CGSN nº 94/2011 e suas alterações.

A primeira colocada sozinha representa 8,3% do total e trata-se de atividade do setor de comércio (Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios). A predominância das atividades está nos setores do comércio e de serviços. No entanto, a construção civil aparece na 3ª colocação, com o segmento de Obras de alvenaria, enquanto que nas empresas de maior porte, a Construção de edifícios, é o segmento da construção civil de maior concentração de ME e EPP.

A indústria aparece na 6ª colocação, com o segmento de Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar, diferentemente do universo de ME e EPP, que apresentam a indústria têxtil como o segmento industrial que figura entre as primeiras 20 colocações. O setor agropecuário não é contemplado entre os 20 segmentos de maior densidade em nenhum dos portes de empresas.

Vale ressaltar, também, a inter-relação entre atividades de serviços e algumas atividades de indústria e construção civil mais frequentes entre os microempreendedores individuais. É o caso de atividades como Instalação e manutenção e Confecção, sob medida, de peças de vestuário, nas quais há uma relação direta entre comprador e fornecedor e o produto ofertado é intangível e inseparável do prestador.

TABELA 10 - OS 20 SEGMENTOS COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.

CNAE	MEI	
	Nº Empresas	Participação
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	617.244	8,3%
Cabeleireiros, manicure e pedicure	592.465	7,9%
Obras de alvenaria	324.038	4,3%
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	206.838	2,8%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	188.792	2,5%
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	164.849	2,2%
Promoção de vendas	164.346	2,2%
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	158.640	2,1%
Atividades de Estética e outros serviços de cuidados com a beleza	156.904	2,1%
Instalação e manutenção elétrica	147.819	2,0%
Serviços ambulantes de alimentação	144.791	1,9%
Comércio varejista de bebidas	136.498	1,8%
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	129.891	1,7%
Serviços de pintura de edifícios em geral	107.274	1,4%
Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	102.877	1,4%
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	94.835	1,3%
Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	92.067	1,2%
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	90.530	1,2%
Restaurantes e similares	87.888	1,2%
Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	85.810	1,1%
<b>Soma Principais CNAE</b>	<b>3.794.396</b>	<b>50,8%</b>
<b>Demais CNAE</b>	<b>3.680.586</b>	<b>49,2%</b>
<b>Total do Porte</b>	<b>7.474.982</b>	<b>100,0%</b>

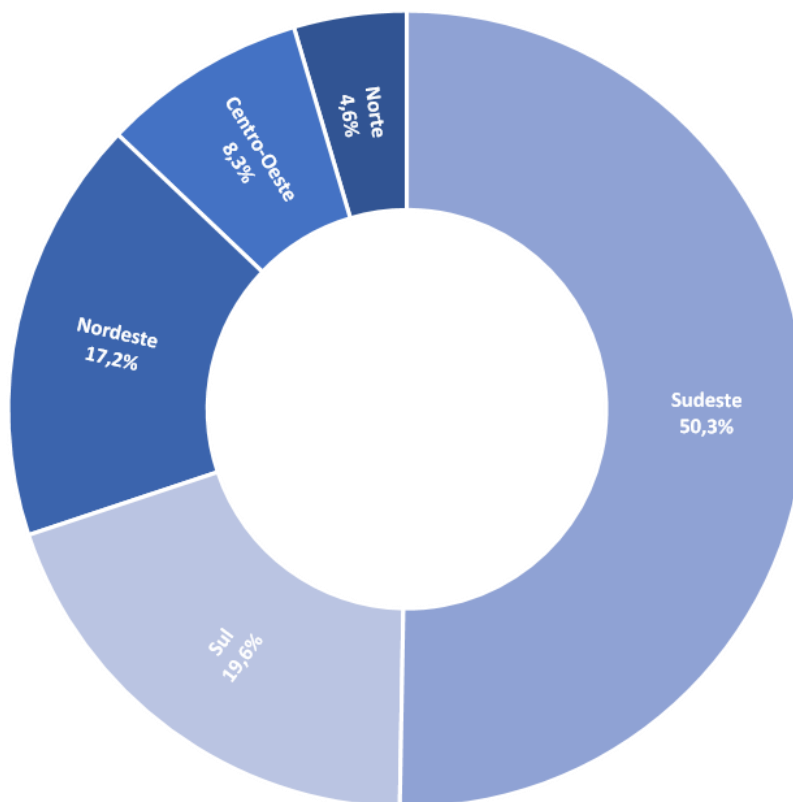
Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

#### 4.1.7 Microempresa – ME

##### 4.1.7.1 Distribuição por região

As regiões geográficas que mais concentram microempresas são as que mais concentram empresas em geral: Sudeste (50,3%), com metade do total, seguido pela região Sul (19,6%), Nordeste (17,2%), Centro-Oeste (8,3%) e Norte (4,6%) (Figura 18 e Tabela 11).

FIGURA 18 - DISTRIBUIÇÃO DAS MICROEMPRESAS POR REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.



Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

TABELA 11 - DISTRIBUIÇÃO DAS MICROEMPRESAS POR REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.

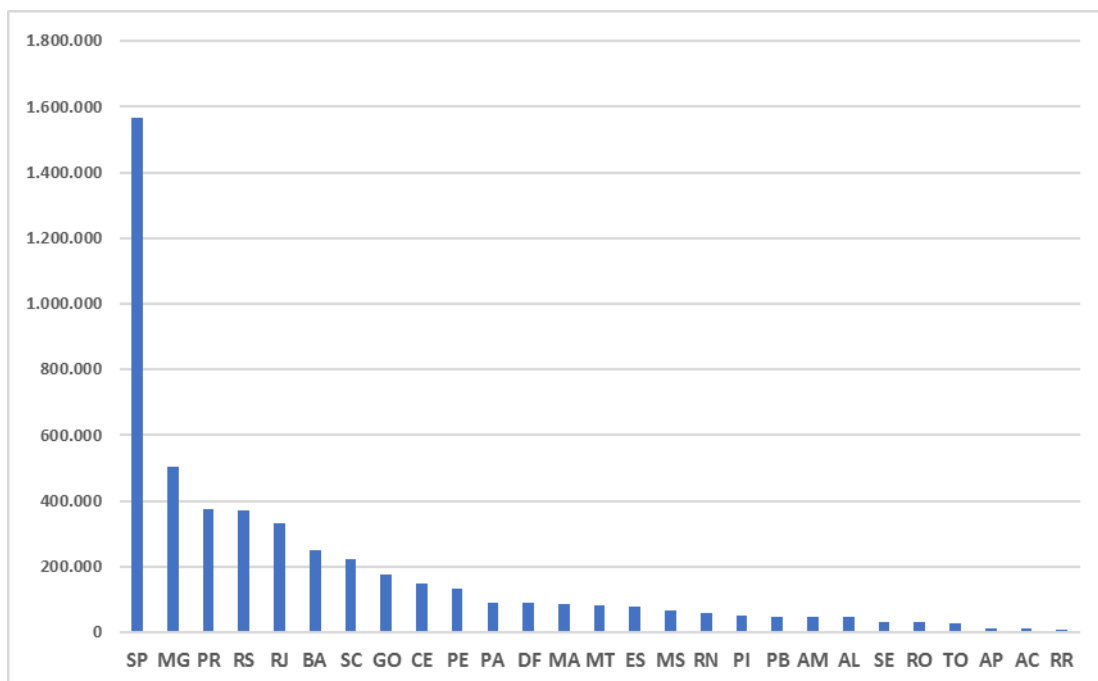
Região	Microempresas	
	Nº	%
Norte	225.787	4,6%
Nordeste	848.711	17,2%
Centro-Oeste	410.385	8,3%
Sudeste	2.479.632	50,3%
Sul	966.714	19,6%
<b>Total</b>	<b>4.931.229</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

#### 4.1.7.2 Distribuição por Unidade da Federação

As microempresas apresentam-se em maior número nas Unidades Federativas da região Sudeste. O grupo das 10 UF com maior número de microempresas concentram 83,0% do total e abrangem todas as UF da região Sul e Sudeste, exceto Espírito Santo (Figura 19 e TABELA 12). As UF de outras regiões que figuram nesse grupo são Bahia, Goiás, Ceará e Pernambuco.

FIGURA 19 - DISTRIBUIÇÃO DAS MICROEMPRESAS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.



Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

TABELA 12 - DISTRIBUIÇÃO DAS MICROEMPRESAS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.

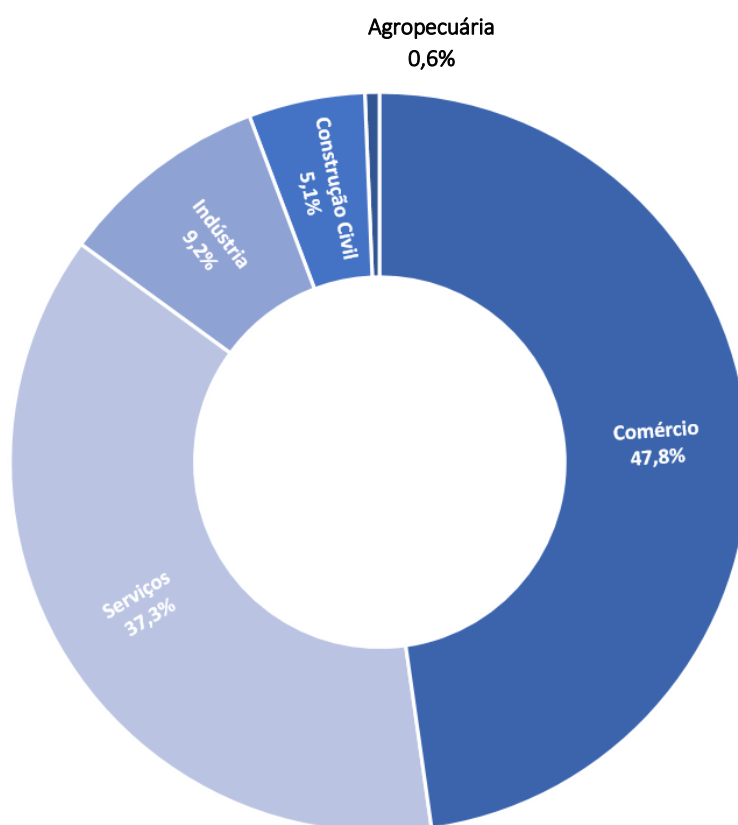
UF	Microempresas	
	Nº	%
AC	10.621	0%
AL	45.703	1%
AM	46.516	1%
AP	11.717	0%
BA	249.549	5%
CE	146.463	3%
DF	87.808	2%
ES	78.873	2%
GO	174.743	4%
MA	86.924	2%
MG	502.255	10%
MS	64.777	1%
MT	83.057	2%
PA	90814	2%
PB	47.981	1%
PE	132.950	3%
PI	49.711	1%
PR	375.646	8%
RJ	330.646	7%
RN	57.551	1%
RO	31.814	1%
RR	7.118	0%
RS	369.454	7%
SC	221.614	4%
SE	31.879	1%
SP	1.567.858	32%
TO	27.187	1%
<b>BRASIL</b>	<b>4.931.229</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

#### 4.1.7.3 Distribuição por setor econômico

A Figura 20 e a Tabela 13 mostram que 47,8% das microempresas brasileiras atuam principalmente em atividades de comércio. O setor de serviços ocupa a segunda colocação, com 37,3%, seguido pela indústria, com 9,2% das microempresas. Em comparação com as empresas de pequeno porte, as microempresas do comércio e de serviços têm maior representatividade sobre os demais setores. Juntos, comércio e serviços concentram 85,1% das ME contra 78,4% das EPP. Enquanto a indústria e a construção civil respondem por 14,3% das microempresas, entre as empresas de pequeno porte esses setores respondem por 20,8% das empresas.

FIGURA 20 - DISTRIBUIÇÃO DAS MICROEMPRESAS POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2017.



Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

TABELA 13 - DISTRIBUIÇÃO DAS MICROEMPRESAS POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.

Porte	Setores	2017	
		Nº Empresas	Participação
ME	Agropecuária	31.796	0,6%
	Comércio	2.355.142	47,8%
	Construção Civil	251.166	5,1%
	Indústria	455.543	9,2%
	Serviços	1.837.581	37,3%
<b>ME Total</b>		<b>4.026.227</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

#### 4.1.7.4 Distribuição por segmento econômico

Os 20 segmentos com maior concentração de microempresas respondem por 36,4% do total. As duas primeiras colocadas, sozinhas, representam 10,3% do total e são atividades do setor do comércio (Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios; Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns). A maioria das atividades está nos setores do comércio e de serviços. A construção civil aparece na 7ª colocação (Construção de edifícios) e a indústria na 15ª (Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida).



TABELA 14 - OS 20 SEGMENTOS COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE MICROEMPRESAS. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.

CNAE	ME	
	Nº Empresas	Participação
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	268.876	5,5%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	235.526	4,8%
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	174.699	3,5%
Restaurantes e similares	129.848	2,6%
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	101.800	2,1%
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	93.187	1,9%
Construção de edifícios	82.656	1,7%
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	76.983	1,6%
Comércio varejista de materiais de construção em geral	67.475	1,4%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	59.722	1,2%
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	57.891	1,2%
Comércio varejista de bebidas	57.759	1,2%
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	56.854	1,2%
Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	50.996	1,0%
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	50.719	1,0%
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	50.156	1,0%
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	47.792	1,0%
Comércio varejista de móveis	47.337	1,0%
Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado	43.691	0,9%
Comércio varejista de carnes - açougues	42.794	0,9%
<b>Soma Principais CNAE</b>	<b>1.796.761</b>	<b>36,4%</b>
<b>Demais CNAE</b>	<b>3.134.468</b>	<b>63,6%</b>
<b>Total do Porte</b>	<b>4.931.229</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

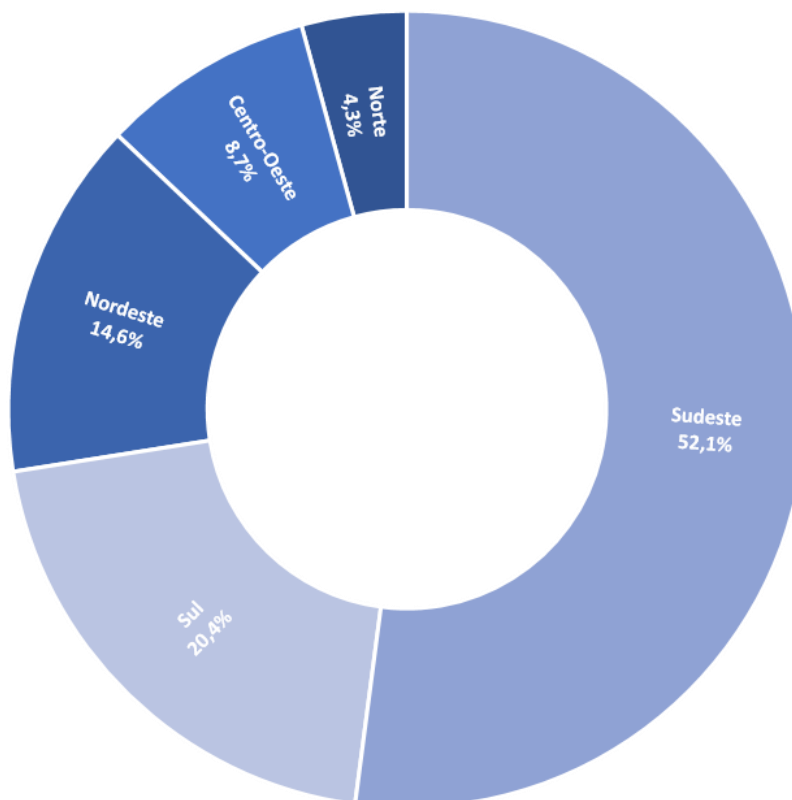
#### 4.1.8 Empresa de pequeno porte – EPP

##### 4.1.8.1 Distribuição por região

A Figura 21 e a Tabela 15 mostram que a distribuição das empresas de pequeno porte, entre as regiões geográficas, não apresenta diferenças significativas com relação à distribuição das microempresas. A região Sudeste se sobressai com 52,1% do total de EPP (contra 50,3% das ME), seguida pela região Sul, com uma participação de 20,4%, pouco superior àquela observada nas

ME (19,6%). As regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte respondem por 14,6%, 8,7% e 4,3% das EPP, respectivamente (*versus* 17,2%, 8,3% e 4,6%, das ME).

FIGURA 21 - DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE POR REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.



Fonte: Sebrae, a partir de dados da Receita Federal.

TABELA 15 - DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE POR REGIÃO GEOGRÁFICA. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.

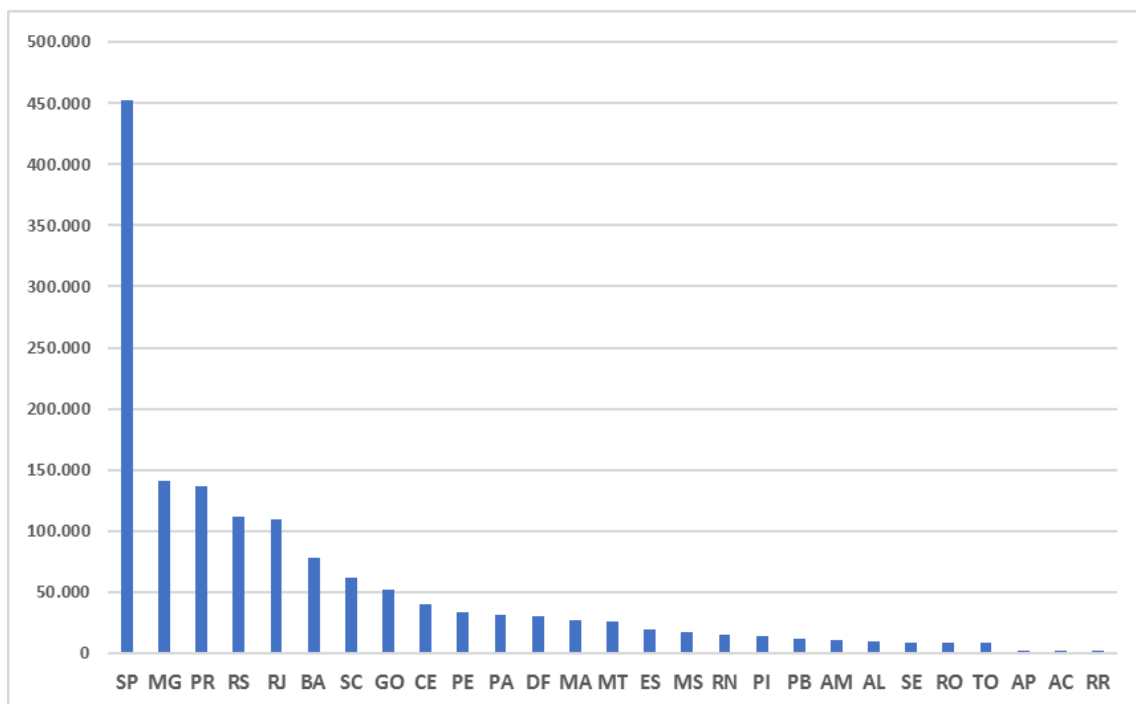
Região	Empresas de Pequeno Porte	
	Nº	%
Norte	62.429	4,3%
Nordeste	213.389	14,6%
Centro-Oeste	126.762	8,7%
Sudeste	762.165	52,1%
Sul	298.821	20,4%
<b>Total</b>	<b>1.463.566</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sebrae, a partir de dados da Receita Federal.

#### 4.1.8.2 Distribuição por Unidade da Federação

Tal como as microempresas, há grande concentração das empresas de pequeno porte no grupo das dez UF com maior número de EPP. Esse grupo concentra 83,0% do total e abrange todas as UF da região Sul e Sudeste, exceto Espírito Santo (Figura 22 e Tabela 16). Bahia, Goiás, Ceará e Pernambuco também aparecem nesse grupo.

FIGURA 22 - DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.



Fonte: Sebrae, a partir de dados da Receita Federal.

TABELA 16 - DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.

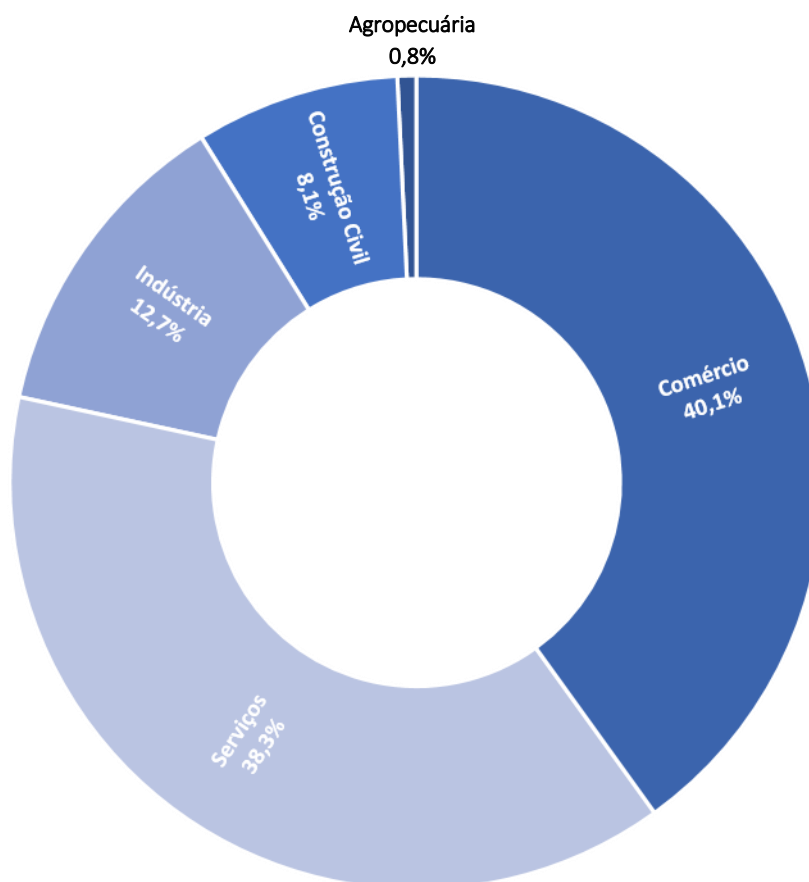
UF	EPP	
	Nº	%
AC	2.403	0%
AL	11.121	1%
AM	12.231	1%
AP	2.568	0%
BA	62.004	4%
CE	33.686	2%
DF	27.221	2%
ES	31.406	2%
GO	51.793	4%
MA	19.771	1%
MG	137.163	9%
MS	17.721	1%
MT	30.027	2%
PA	26.007	2%
PB	14.574	1%
PE	40.248	3%
PI	8.748	1%
PR	109.552	7%
RJ	141.233	10%
RN	14.054	1%
RO	9.052	1%
RR	2.009	0%
RS	111.303	8%
SC	77.966	5%
SE	9.183	1%
SP	452.363	31%
TO	8.159	1%
<b>BRASIL</b>	<b>1.463.566</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sebrae, a partir de dados da Receita Federal.

#### 4.1.8.3 Distribuição por setor econômico

A Figura 23 e a Tabela 17 mostram que, da mesma forma que as microempresas, as empresas de pequeno porte brasileiras atuam preponderantemente nas atividades do comércio (40,1% das EPP). O setor de serviços ocupa a 2ª colocação, em ordem de prevalência, com 33,0%, seguido pela indústria, com 14,5% das EPP. Em comparação com as microempresas, nota-se uma prevalência do setor industrial (14,5% contra 9,9% entre as ME) em relação ao de serviços (33,0% contra 38,5% entre as ME).

FIGURA 23 - DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.



Fonte: Sebrae, a partir de dados da Receita Federal.

TABELA 17 - DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE POR SETOR ECONÔMICO. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.

Porte	Setores	Empresas de pequeno porte	
		Nº Empresas	Participação
EPP	Agropecuária	11.146	0,8%
	Comércio	586.288	40,1%
	Construção Civil	118.806	8,1%
	Indústria	186.505	12,7%
	Serviços	560.821	38,3%
<b>EPP Total</b>		<b>1.463.566</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sebrae, a partir de dados da Receita Federal.

#### 4.1.8.4 Distribuição por segmento econômico

Os 20 segmentos com maior concentração de empresas de pequeno porte respondem por 32,6% do total. As três primeiras colocadas, sozinhas, representam 9,4% do total. Dentre os 20 segmentos, metade é do setor de comércio. Além dos segmentos de comércio, há, entre as EPP, grande participação de atividades de serviços. O destaque é da construção civil, que aparece na

1ª colocação (Construção de edifícios). A indústria fica na 17ª posição com o segmento Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida.

**TABELA 18 - OS 20 SEGMENTOS COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE EMPRESAS DE PEQUENO PORTE. BRASIL, VALORES PROJETADOS PARA 31/12/2018.**

CNAE	EPP	
	Nº Empresas	Participação
Construção de edifícios	53.091	3,6%
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	43.169	2,9%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	42.522	2,9%
Restaurantes e similares	33.171	2,3%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	27.363	1,9%
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	24.721	1,7%
Comércio varejista de materiais de construção em geral	22.602	1,5%
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	22.314	1,5%
Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	20.139	1,4%
Serviços de engenharia	19.644	1,3%
Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	19.578	1,3%
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	19.401	1,3%
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	18.377	1,3%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	17.998	1,2%
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	17.183	1,2%
Comércio varejista de móveis	16.281	1,1%
Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	15.970	1,1%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	15.249	1,0%
Incorporação de empreendimentos imobiliários	14.583	1,0%
Comércio varejista de calçados	13.565	0,9%
<b>Soma Principais CNAE</b>	<b>476.921</b>	<b>32,6%</b>
<b>Demais CNAE</b>	<b>986.645</b>	<b>67,4%</b>
<b>Total do Porte</b>	<b>1.463.566</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sebrae, a partir de dados da Receita Federal.

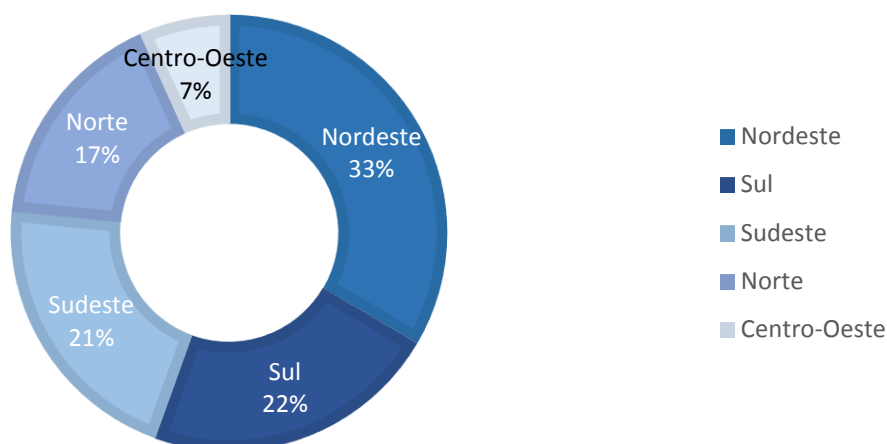
## 4.2 Produtor rural

No Brasil, o monitoramento do número de produtores rurais é feito pelo IBGE, por meio do Censo Agropecuário e por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) Contínua. O último Censo Agropecuário disponível é de 2006. Em 2017, o IBGE realizou seu 11º Censo Agropecuário. Porém, seus resultados ainda não foram disponibilizados. Por conta disso, optou-se aqui em utilizar os dados de dezembro da PNAD Contínua 2017. Segundo a PNAD, no Brasil, em 2017, havia cerca de 4 milhões de produtores rurais<sup>10</sup>, montante que vem decaindo nos últimos anos.

### 4.2.1 Distribuição por região

Devido à extensa estrutura fundiária da região Nordeste, que responde por 25% dos municípios do país, cujo caráter é predominantemente rural, esta região responde por 33% dos produtores rurais do país. Na sequência, aparecem as regiões Sul e Sudeste, com 22% e 21%, respectivamente, seguidas pelas regiões Norte (17%) e Centro-Oeste (7%).

FIGURA 24 - DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS POR REGIÃO. BRASIL, 2017.



Fonte: PNAD Contínua, 2017 (IBGE).

### 4.2.2 Distribuição por Unidade da Federação

Os estados com maior número de produtores rurais (Figura 25 e Tabela 19) são a Bahia (12%), Minas Gerais (11%), Rio Grande do Sul (9%), Pará (8%), Paraná (7%), Santa Catarina (6%) e Maranhão (6%). Juntos, estes estados respondem por mais de 50% do total de produtores rurais do país. Uma característica comum a esses estados é a elevada proporção da agropecuária na economia estadual e o elevado número de municípios. Nos estados do Nordeste e em Minas Gerais, por exemplo, predominam estruturas fundiárias extensivas e a agricultura familiar (MG e BA também estão entre os estados com maior número de municípios).

<sup>10</sup> Como ressaltado anteriormente, para efeitos de atendimento do Sebrae, o produtor rural deve ter DAP, registro Federal de Aquicultor ou Pescador ou inscrição estadual. Porém, não há base que contenha dados apenas sobre esses produtores rurais. Aqui utilizamos os dados da PNAD, que possui dados sobre todos os produtores rurais, independente de registro formal.

FIGURA 25 - DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO. BRASIL, 2017.

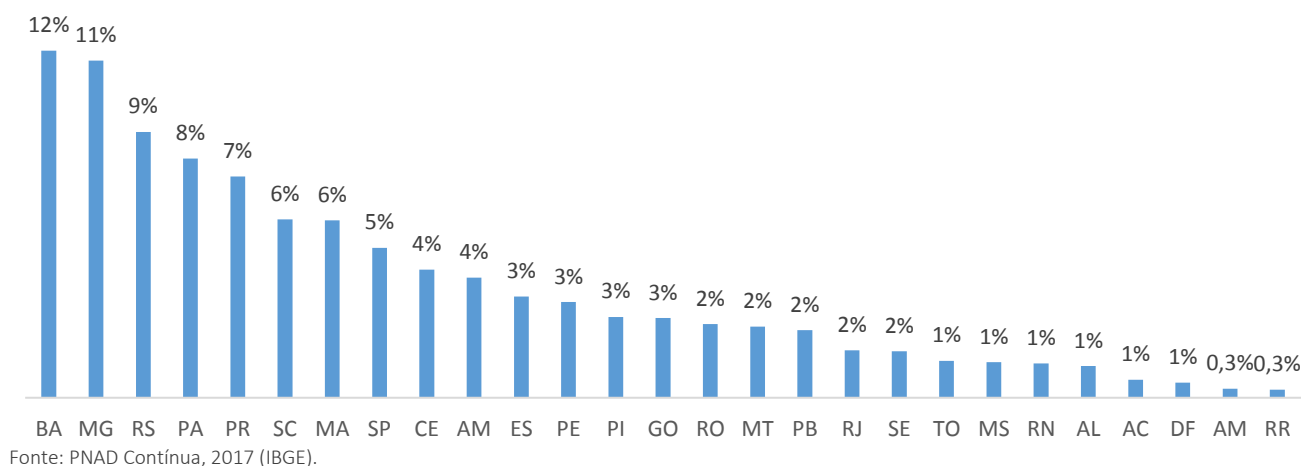


TABELA 19 - DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, 2017.

UF	Produtores rurais	
	Nº	%
AC	24.196	1%
AL	42.442	1%
AM	160.801	4%
AM	12.256	0,3%
BA	464.809	12%
CE	171.826	4%
DF	20.405	1%
ES	135.380	3%
GO	106.707	3%
MA	237.716	6%
MG	451.365	11%
MS	47.836	1%
MT	95.426	2%
PA	320.517	8%
PB	90.372	2%
PE	128.088	3%
PI	108.212	3%
PR	296.284	7%
RJ	63.636	2%
RN	45.980	1%
RO	98.637	2%
RR	10.995	0,3%
RS	355.886	9%
SC	238.710	6%
SE	62.259	2%
SP	200.987	5%
TO	49.202	1%
<b>Brasil</b>	<b>4.040.930</b>	<b>100%</b>

Fonte: PNAD Contínua, 2017 (IBGE).



### 4.2.3 Distribuição por segmento econômico

Quase 50% dos produtores rurais estão envolvidos em quatro atividades (ver Tabela 20): criação de gado bovino (23%), cultivo de mandioca (9%), horticultura (7%) e pesca (7%). São todas atividades típicas de Pequenos Negócios. No caso da criação de gado, em geral, predomina a criação extensiva. A produção de mandioca e a de produtos hortifrutigranjeiros são típicas de propriedades pequenas - por demandar muita mão de obra e inviabilizar a mecanização de diversos tratamentos culturais – principalmente a colheita, no caso dos hortifrutigranjeiros.

TABELA 20 - PRODUTORES RURAIS: PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATIVIDADE EM 2017.

Segmentos	Pessoas	%
Criação de bovinos	935.355	23%
Cultivo de mandioca	359.925	9%
Horticultura	301.147	7%
Pesca	298.507	7%
Cultivo de outras lavouras temporárias não especificadas anteriormente	294.293	7%
Cultivo de café	272.455	7%
Cultivo de milho	218.206	5%
Cultivo de soja	191.182	5%
Produção florestal	169.872	4%
Cultivo de fumo	163.791	4%
Outros	836.200	21%
<b>Total</b>	<b>4.040.930</b>	<b>100%</b>

Fonte: PNAD Contínua, 2017 (IBGE).

### 4.3 Artesão

De acordo com o PAB – Programa do Artesanato Brasileiro, o público artesão é composto por dois subgrupos<sup>11</sup>:

(i) **Artesão:** são as pessoas físicas que, respeitados os critérios do item 2.1.1.5, atuam de forma individual e exerçam um ofício manual, transformando a matéria-prima bruta ou manufaturada em produto acabado. Tenham o domínio técnico sobre materiais, ferramentas e processos de produção artesanal na sua especialidade, criando ou produzindo trabalhos que tenham dimensão cultural, utilizando técnica predominantemente manual, podendo contar com o auxílio de equipamentos, desde que não sejam automáticos ou duplicadores de peças.

(ii) **Trabalhador Manual:** são as pessoas físicas que, respeitados os critérios do item 2.1.1.5, não realizam a transformação da matéria-prima. Em geral são utilizados moldes pré-definidos e materiais industrializados.

Assim sendo, o Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB) dispõe até março de 2018, 127.406 (85%) pessoas físicas registradas como Artesãos e 21.908 (15%) pessoas

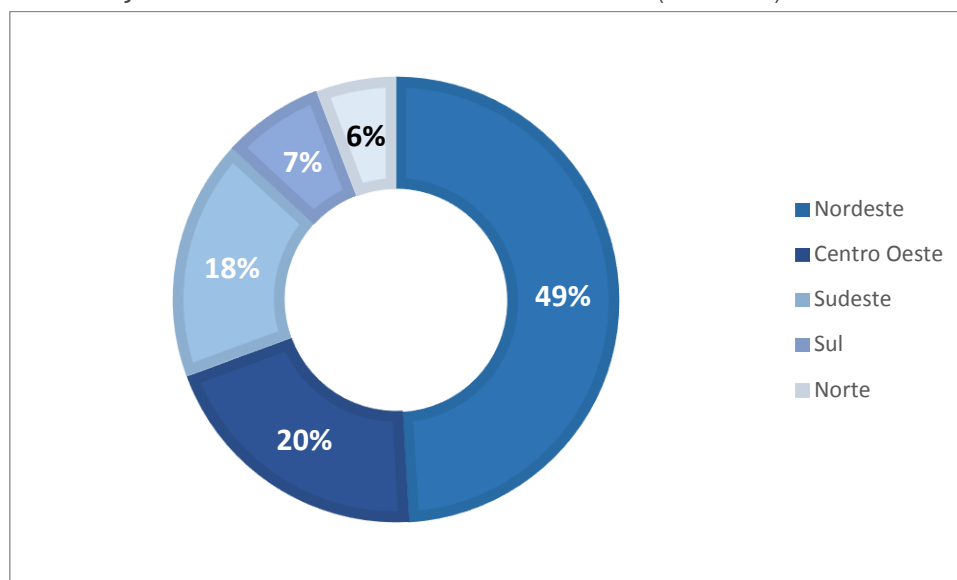
<sup>11</sup> Definição alinhada com o documento “Base Conceitual do Artesanato Brasileiro”, publicado pelo Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic), Brasília (2012).

físicas registradas como Trabalhadores Manuais, perfazendo um total de 149.314 pessoas físicas registradas.

#### 4.3.1 Distribuição por região

Para a distribuição dos artesãos (figura a seguir), o Nordeste é a principal região, com 49% dos cadastros inseridos no SICAB. Em seguida, vem a região Centro-oeste com 20% e o Sudeste com 18%. As regiões Sul e Norte seguem muito próximas com 7% e 6% respectivamente.

FIGURA 26 - DISTRIBUIÇÃO DOS ARTESÃOS E TRABALHADORES MANUAIS NO PAÍS (31/03/2018).



Fonte: SICAB 2018 (SMPE).

Importante registrar que ao passo que o número de artesãos está fortemente concentrado no Nordeste (52%), tal qual o total de registros inseridos no SICAB, os trabalhadores manuais apresentam uma distribuição mais suavizada, sendo 33% no Nordeste e 22% no Sudeste.

TABELA 21 - ARTESÃOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA EM 31/03/2018.

Região	Nº de cadastros no SICAB			Participação de cadastrados no SICAB		
	Artesão	Trab. Manuais	Total	Artesão	Trab. Manuais	Total
Centro-Oeste	25.614	4.705	30.319	20%	21%	20%
Nordeste	66.146	7.134	73.280	52%	33%	49%
Norte	5.765	2.898	8.663	5%	13%	6%
Sudeste	21.299	4.825	26.124	17%	22%	17%
Sul	8.582	2.346	10.928	7%	11%	7%
<b>Total</b>	<b>127.406</b>	<b>21.908</b>	<b>149.314</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

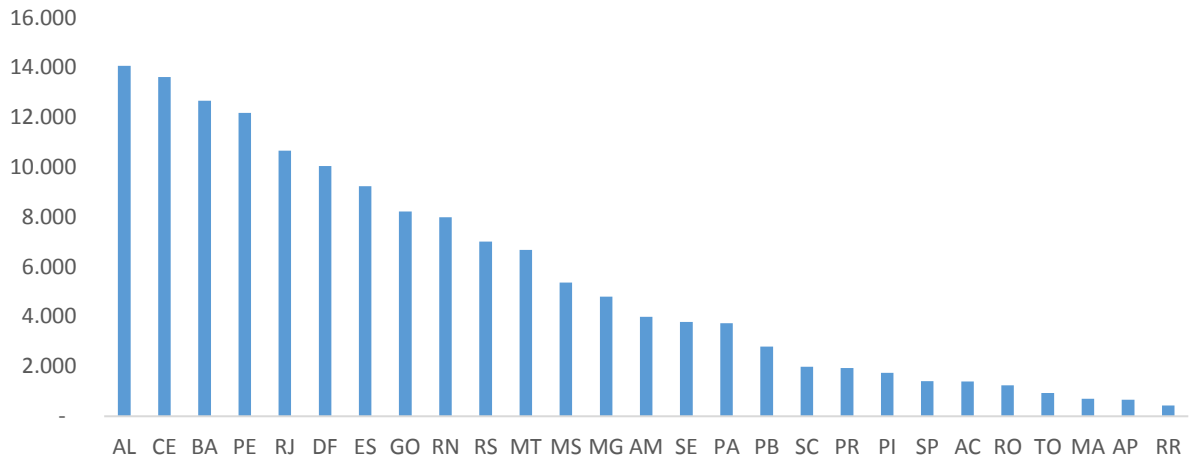
Fonte: SICAB 2018 (SMPE).

### 4.3.2 Distribuição por Unidade da Federação

Ao que se refere à distribuição dos registros no SICAB por estado (vide figura a seguir), quatro estados concentram o maior número de registros, sendo todos do Nordeste. Os estados de Alagoas, Ceará, Bahia e Pernambuco juntos respondem por 35% (52 mil) dos registros do SICAB.

Os dez primeiros estados representam 71% (107 mil) dos registros do SICAB, sendo cinco estados do Nordeste e dois do Sudeste, um do Sul e dois do Centro-Oeste.

FIGURA 27 - DISTRIBUIÇÃO DOS ARTESÃOS E TRABALHADORES MANUAIS NO PAÍS (31/03/2018).



Fonte: SICAB 2018 (SMPE).

Vale destacar que existem quatro estados sem nenhum registro para os trabalhadores manuais, que são Bahia, Ceará, Sergipe e Goiás.

TABELA 22 - DISTRIBUIÇÃO DOS ARTESÃOS E TRABALHADORES MANUAIS POR ESTADO (31/03/2018).

UF	Registros no SICAB		
	Artesão	Trab. Manuais	Total
AC	759	642	1.401
AL	14.005	69	14.074
AP	565	94	659
AM	2.762	1.236	3.998
BA	12.661	-	12.661
CE	13.612	-	13.612
DF	9.142	906	10.048
ES	7.151	2.087	9.238
GO	8.223	-	8.223
MA	556	143	699
MT	5.097	1.588	6.685
MS	3.152	2.211	5.363
MG	3.834	971	4.805
PA	2.314	1.417	3.731
PB	1.728	1.075	2.803
PR	479	1.460	1.939
PE	8.980	3.203	12.183
PI	1.286	454	1.740
RJ	9.118	1.548	10.666
RN	7.212	773	7.985
RS	6.989	18	7.007
RO	646	591	1.237
RR	216	221	437
SC	1.114	868	1.982
SP	1.196	219	1.415
SE	3.792	-	3.792
TO	817	114	931
<b>Total geral</b>	<b>127.406</b>	<b>21.908</b>	<b>149.314</b>

Fonte: SICAB 2018 (SMPE).

O quantitativo apresentado acima não reflete o universo de artesãos existentes em cada estado, por fazer referência somente aos artesãos com registro no SICAB. Para efeito de atendimento, os artesãos que não forem registrados formalmente (MEI, Carteira Nacional via SICAB etc.) deverão ser contabilizados como candidatos a empresário.

#### 4.4 Candidato a empresário

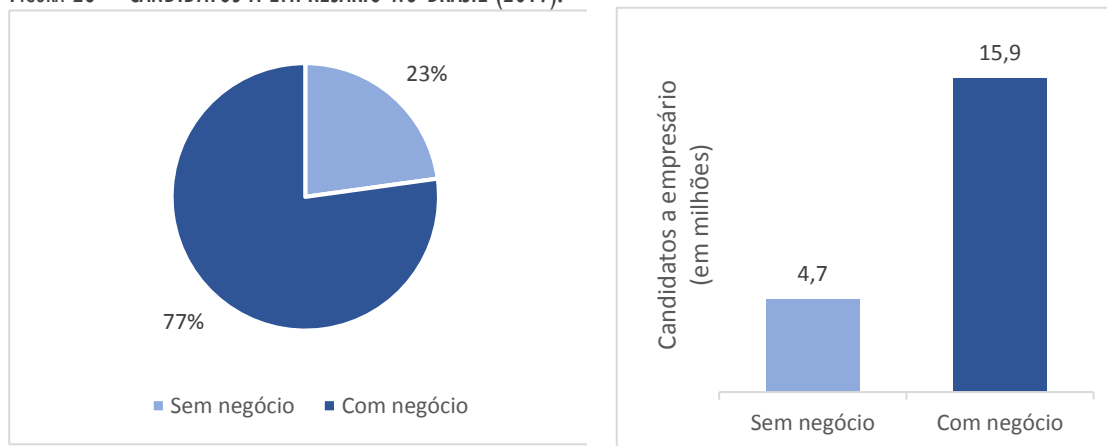
Os candidatos a empresários podem ser divididos em dois subgrupos:

(i) **com negócio**: indivíduos que possuem negócio próprio, sem registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) ou inscrição estadual, DAP, ou registro no Ministério da Pesca e Aquicultura (no caso do produtor rural). Este grupo equivale à soma dos Empregadores e os Conta Própria sem CNPJ, grupo estimado pelo IBGE em 15,9 milhões de pessoas (PNAD Contínua, 2017).

(ii) **sem negócio**: indivíduos que ainda não possuem negócio próprio, mas que estão efetivamente envolvidos na estruturação de um negócio do qual serão proprietários. Conceitualmente, este grupo se aproxima do conjunto de “empreendedores nascentes”, estimado pela Pesquisa GEM 2017 (*Global Entrepreneurship Monitor*) em 4,7 milhões de pessoas, podendo esta estimativa ser utilizada como um parâmetro do total de candidatos a empresário sem negócio.

Dessa forma, estima-se que o total de candidatos a empresário no Brasil seja próximo a 20,6 milhões de indivíduos, dos quais 23% (15,9 milhões) são classificados como “com negócio” e 77% (4,7 milhões) como “sem negócio”.

FIGURA 28 – CANDIDATOS A EMPRESÁRIO NO BRASIL (2017).



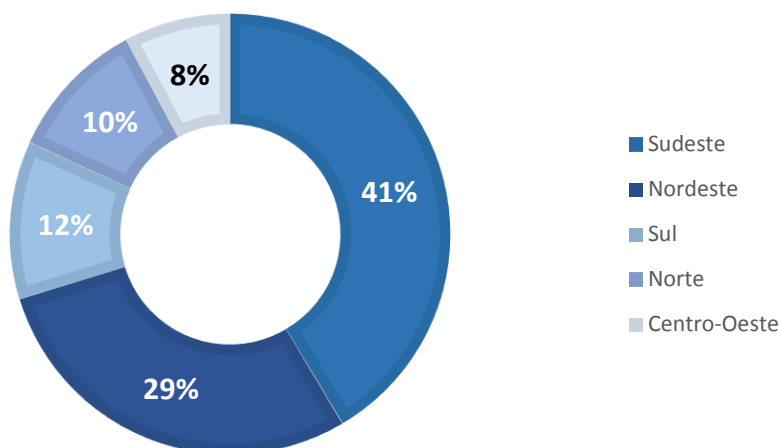
Fonte: Sebrae a partir da PNAD Contínua 2017 (IBGE) e GEM (2017).

Ainda não estão disponíveis as informações sobre o perfil do candidato a empresário sem negócio. Em função disso, nesta publicação são apresentados apenas dados dos candidatos a empresário com negócio.

#### 4.4.1 Distribuição por região

Por regiões (Figura 29), verifica-se que a maior parte dos candidatos a empresário com negócio localiza-se nos estados e regiões que concentram as principais regiões metropolitanas do país. A informalidade é um fenômeno fortemente urbano. Quarenta e um por cento estão no Sudeste, 29% no Nordeste, 12% no Sul, 10% no Norte e 8% no Centro-Oeste.

FIGURA 29 - DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A EMPRESÁRIO COM NEGÓCIO POR REGIÕES (2017).

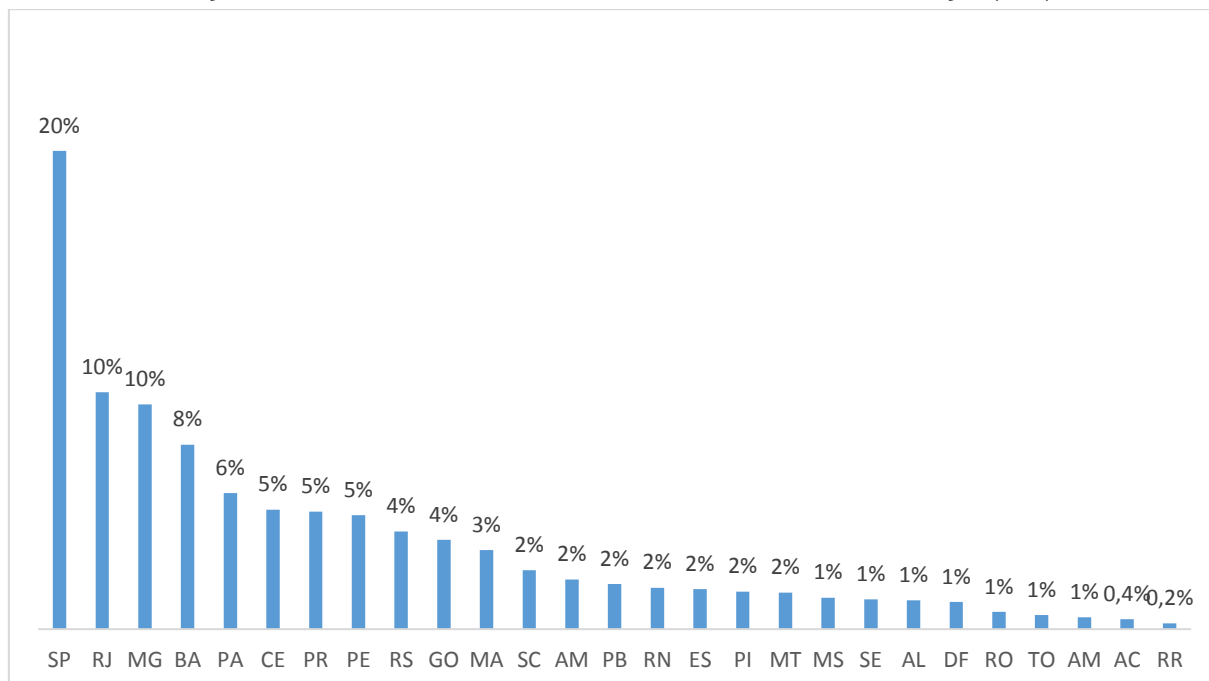


Fonte: PNAD Contínua 2017 (IBGE).

#### 4.4.2 Distribuição por Unidade da Federação

Por estados (ver Figura 30), São Paulo (20%), Rio de Janeiro (10%), Minas Gerais (10%), Bahia (8%) e Pará (6%) detêm mais da metade dos candidatos a empresário com negócio do país. Estes tendem a se concentrar mais nas principais aglomerações urbanas e onde a informalidade (de empresas e do trabalho) é maior.

FIGURA 30 - DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A EMPRESÁRIO COM NEGÓCIO POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO (2017).



Fonte: PNAD Contínua 2017 (IBGE).

TABELA 23 - DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A EMPRESÁRIO COM NEGÓCIO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO. BRASIL, 2017.

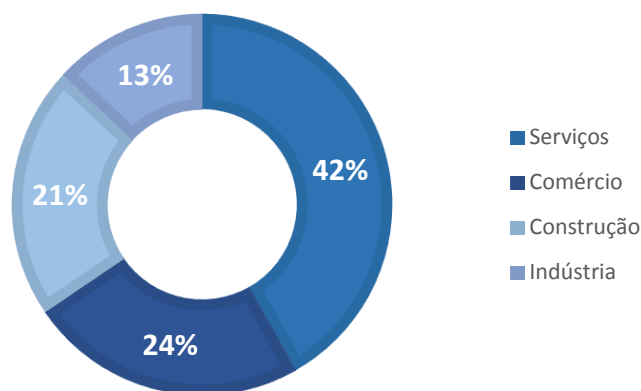
UF	Candidatos a empresário com negócio	
	Nº	%
AC	65.897	0,4%
AL	193.846	1,2%
AM	332.898	2,1%
AP	79.540	0,5%
BA	1.237.608	7,8%
CE	803.190	5,1%
DF	182.907	1,2%
ES	267.800	1,7%
GO	600.540	3,8%
MA	531.639	3,4%
MG	1.511.404	9,5%
MS	211.813	1,3%
MT	244.739	1,5%
PA	913.523	5,8%
PB	303.089	1,9%
PE	764.487	4,8%
PI	252.857	1,6%
PR	790.465	5,0%
RJ	1.591.925	10,0%
RN	278.091	1,8%
RO	116.463	0,7%
RR	37.358	0,2%
RS	657.270	4,1%
SC	394.812	2,5%
SE	200.075	1,3%
SP	3.212.748	20,2%
TO	95.631	0,6%
<b>BRASIL</b>	<b>15.872.615</b>	<b>100%</b>

Fonte: PNAD Contínua 2017 (IBGE).

#### 4.4.3 Distribuição por setor econômico

Por setores de atividade (ver Figura 31), verifica-se que 42% dos candidatos a empresário com negócio estão no setor de serviços, 24% no comércio, 21% na construção e 13% na indústria.

FIGURA 31 - DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS A EMPRESÁRIO COM NEGÓCIO POR SETOR DE ATIVIDADE (2017).



Fonte: PNAD Contínua 2017 (IBGE).

#### 4.4.4 Distribuição por tipo de atividade

O setor da construção, sozinho, concentra 3,4 milhões de candidatos a empresário (ver Tabela 24). Esses são indivíduos que em sua maioria trabalham em atividades simples de construção e reparação/reforma de instalações urbana (ex. conserto e reforma de moradias). Os ambulantes do comércio e os cabeleireiros – no setor de serviços – também são segmentos com expressivo contingente de candidatos a empresário, cada um com algo próximo a um milhão de profissionais em atuação.

Na indústria, além da construção, verifica-se grande contingente de pessoas que trabalha na área de vestuário (Confecção de vestuário e artefatos têxteis).

No comércio, além dos ambulantes, também são expressivos em termos de candidatos a empresário o comércio de alimentos, cosméticos/perfumaria e reparação de veículos.

E no setor de serviços, além dos cabeleireiros, destacam-se bares e lanchonetes, transporte de passageiros e carga e restaurantes, bares e lanchonetes. Percebe-se uma similaridade entre as principais atividades do candidato a empresário com negócio e o microempreendedor individual.



TABELA 24 - CANDIDATOS A EMPRESÁRIO COM NEGÓCIO: PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATIVIDADE EM 2017.

<b>Indústria</b>	<b>Pessoas</b>	<b>%</b>
Construção	3.411.777	62%
Confecção, sob medida, de artigos do vestuário	386.717	7%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	273.908	5%
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	232.180	4%
Coleta, tratamento e disposição de resíduos	153.890	3%
Fabricação de produtos de madeira, exceto móveis	131.797	2%
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas	124.319	2%
Fabricação de móveis	123.005	2%
Moagem, fabricação de alimentos para animais	96.998	2%
Laticínios	93.129	2%
Outros	456.408	8%
<b>TOTAL</b>	<b>5.484.128</b>	<b>100%</b>
<b>Comércio</b>	<b>Pessoas</b>	<b>%</b>
Comércio ambulante e feiras	787.951	21%
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	768.002	20%
Comércio de produtos médicos e de cosméticos e perfumaria	559.740	15%
Manutenção e reparação de veículos automotores	492.891	13%
Comércio de artigos do vestuário	462.790	12%
Comércio de produtos novos não especificados anteriormente	140.102	4%
Representantes comerciais e agentes do comércio	108.095	3%
Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, peças e acessórios	55.728	1%
Comércio de veículos automotores	55.231	1%
Comércio de eletrodomésticos, móveis e outros artigos	50.096	1%
Outros	276.671	7%
<b>TOTAL</b>	<b>3.757.297</b>	<b>100%</b>
<b>Serviços</b>	<b>Pessoas</b>	<b>%</b>
Cabeleireiros	1.240.500	19%
Transporte rodoviário de passageiros	861.833	13%
Restaurantes, bares e lanchonetes	655.975	10%
Transporte rodoviário de carga	451.680	7%
Serviços de catering e bufê	436.688	7%
Serviços ambulantes de alimentação	384.800	6%
Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	330.329	5%
Reparação e manutenção de objetos pessoais e domésticos	211.518	3%
Outras atividades de serviços pessoais	172.995	3%
Outras atividades de ensino	163.887	2%
Outros	1.720.988	26%
<b>TOTAL</b>	<b>6.631.193</b>	<b>100%</b>

Fonte: PNAD Contínua 2017 (IBGE).

## 4.5 Potencial empreendedor

Em função da própria definição, a estimativa dos potenciais empreendedores é mais complexa. Teoricamente, todos os indivíduos que não são donos de negócio, nem estão envolvidos na criação de um, podem ser objeto de programas de estímulo ao empreendedorismo.

Um exemplo são ações de fomento à cultura empreendedora junto à rede de ensino nos níveis fundamental, médio e superior. Segundo o IBGE, havia cerca de 47 milhões de estudantes, entre o ensino fundamental e o nível superior no ano de 2015. Outro exemplo são os indivíduos que podem se beneficiar de programas de empreendedorismo na terceira idade. Segundo o IBGE, em 2015, havia quase 30 milhões de pessoas com mais de 60 anos no país.

TABELA 25 - EXEMPLOS DE SEGMENTOS DE POTENCIAIS EMPREENDEDORES.

Conjunto	Característica principal	Estimativa
1	<b>Estudantes</b>	
	Ensino Fundamental	29,7 milhões
	Ensino Médio	9,5 milhões
	Ensino Superior	7,7 milhões
2	<b>3ª idade</b>	
	60 a 64 anos	9,2 milhões
	65 a 69 anos	7,2 milhões
	70 anos ou mais	13,0 milhões

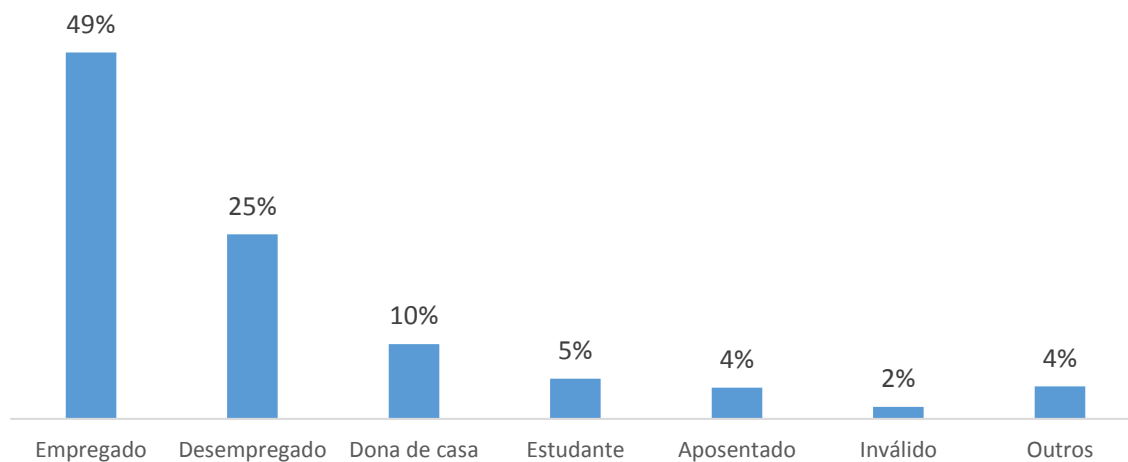
Fonte: IBGE (PNAD 2015).

Para delimitar o universo de potenciais empreendedores, em 2017, o Sebrae realizou um estudo específico para quantificar e identificar o perfil daqueles que têm maior chance de iniciar uma atividade empreendedora nos próximos anos.

O trabalho “Características dos Empresários, Potenciais Empresários e Potenciais Empreendedores, com base nos microdados da pesquisa GEM Brasil 2017”, parte da definição de que são considerados potenciais empreendedores os indivíduos adultos que declaram ter intenção de iniciar um negócio próprio nos próximos três anos. Esta informação é obtida por meio de pergunta realizada na Pesquisa GEM, excluindo aqueles indivíduos que já tenham negócio ou estejam envolvidos na estruturação de um. Assim, o conceito aqui utilizado seria o de potenciais empreendedores “imediatos”, com perspectiva de constituir seu negócio em até três anos.

O estudo citado estimou esse público em 13 milhões de pessoas no Brasil. Desse total, 49% estão ocupados atualmente como empregados, 25% desempregados, 10% são donos(as) de casa, 5% estudantes, 4% são aposentados, 2% inválidos e 4% outros (ver Figura 32).

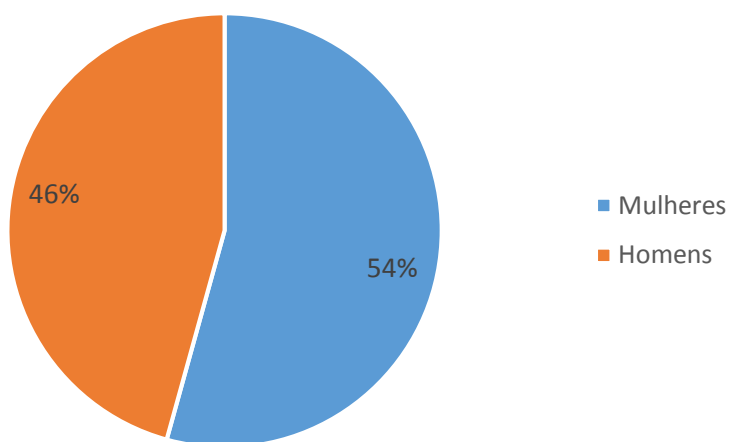
FIGURA 32 - DISTRIBUIÇÃO DOS POTENCIAIS EMPREENDEDORES “IMEDIATOS” POR TIPO DE OCUPAÇÃO ATUAL. (2017)



Fonte: SEBRAE a partir do GEM 2017.

Nesta categoria, a proporção de mulheres é alta, quando comparado às demais categorias de clientes do Sebrae, cerca de 54% são mulheres e 46% são homens (ver Figura 33).

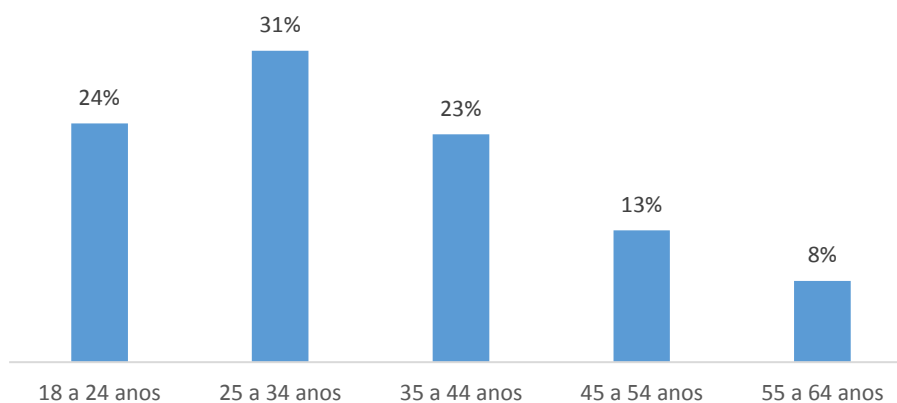
FIGURA 33 - DISTRIBUIÇÃO DOS POTENCIAIS EMPREENDEDORES “IMEDIATOS” POR SEXO (2017)



Fonte: SEBRAE a partir do GEM 2017.

Quanto à faixa etária, é elevada a proporção de indivíduos jovens, cerca de 55% têm até 34 anos, 36% têm entre 35 e 54 anos e 8% têm entre 55 e 64 anos (Figura 34).

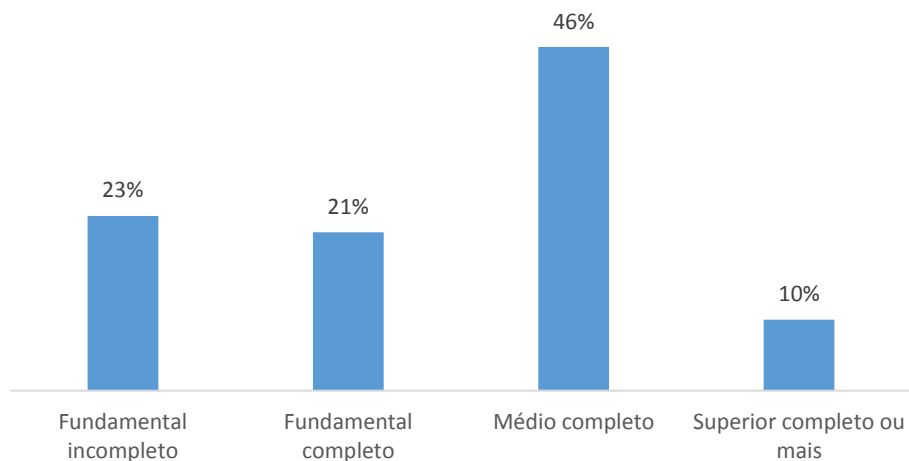
FIGURA 34 - DISTRIBUIÇÃO DOS POTENCIAIS EMPREENDEDORES “IMEDIATOS” POR FAIXA ETÁRIA (2017)



Fonte: SEBRAE a partir do GEM 2017.

Entre os potenciais empreendedores há predominância de pessoas com o ensino médio completo, 46% estão nessa faixa de escolaridade, seguida pelas faixas fundamental incompleto (23%), fundamental completo (21%) e apenas 10% têm nível superior (Figura 35).

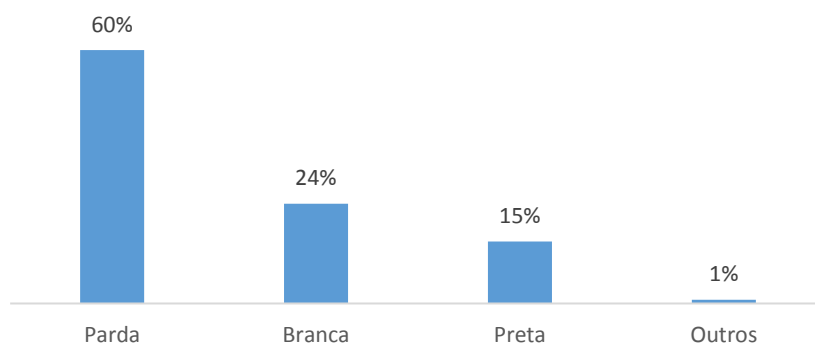
FIGURA 35 - DISTRIBUIÇÃO DOS POTENCIAIS EMPREENDEDORES “IMEDIATOS” POR ESCOLARIDADE.



Fonte: SEBRAE a partir do GEM 2017.

É elevada a participação de pretos e pardos (75%), entre os potenciais empreendedores, enquanto indivíduos brancos respondem por apenas 24% desse grupo de empreendedores potenciais (Figura 35) e 1% pertencem a outras raças/cores (amarelos e indígenas).

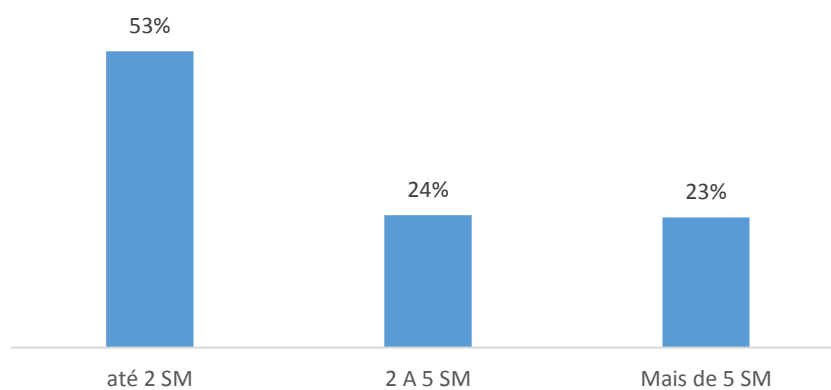
FIGURA 36 - DISTRIBUIÇÃO DOS POTENCIAIS EMPREENDEDORES “IMEDIATOS” POR RAÇA/COR



Fonte: SEBRAE a partir do GEM 2017.

Mais da metade (53%) dos potenciais empreendedores têm um rendimento médio mensal de até 2 Salários Mínimos (SM), 24% entre 2 e 5 SM e 23% mais de 5 S.M. (Figura 35).

FIGURA 37 - DISTRIBUIÇÃO DOS POTENCIAIS EMPREENDEDORES “IMEDIATOS” POR RENDIMENTO



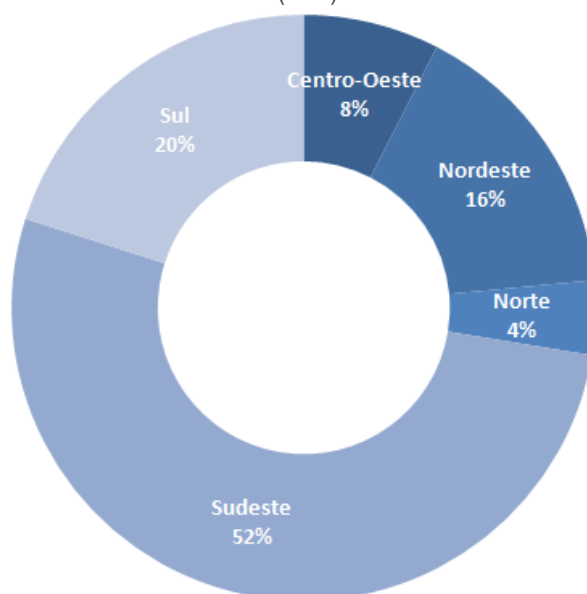
Fonte: SEBRAE a partir do GEM 2017.

## 5. Público Indireto (Parceiros)

### 5.1.1 Distribuição por região

A região que mais apresenta instituições classificadas como parceiros é a região Sudeste com 52% do total de pessoas jurídicas com e sem fins lucrativos. A região Sul responde por 20% do total de instituições, cabendo à região Nordeste 16% dos registros, a região Centro-Oeste com 8% e por fim, a região Norte com 4% dos registros totalizando 483 mil instituições para esse grupo de público.

FIGURA 38 - DISTRIBUIÇÃO DOS PARCEIROS POR REGIÃO (2017).



Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

Importante registrar que ambas as subclasses de Parceiros apresentam uma distribuição geográfica equilibrada entre si, não ocorrendo fortes disparidades entre os parceiros com e sem fins lucrativos.

TABELA 26 - DISTRIBUIÇÃO DOS PARCEIROS POR REGIÃO GEOGRÁFICA (2017).

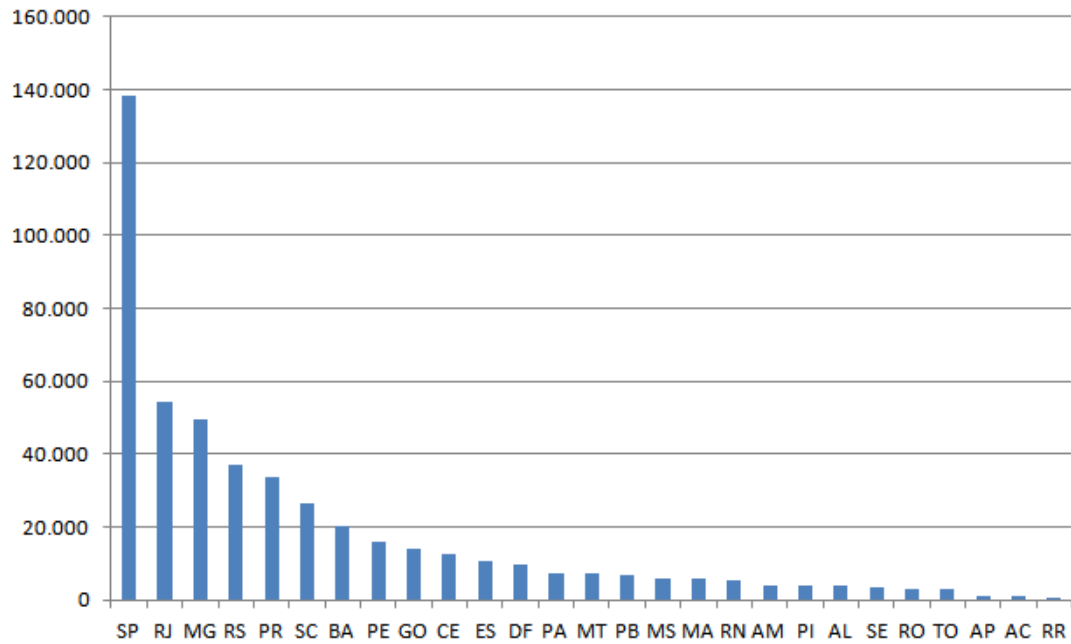
Região	Parceiros					
	Adm. Pública e Sem Fins Lucrativos	Médias e Grandes Empresas	Total Parceiros	Adm. Pública e Sem Fins Lucrativos	Médias e Grandes Empresas	Total Parceiros
Centro-Oeste	22.213	14.146	36.359	7%	8%	8%
Nordeste	53.715	23.416	77.131	18%	13%	16%
Norte	12.605	7.198	19.803	4%	4%	4%
Sudeste	148.748	103.930	252.678	50%	56%	52%
Sul	59.224	37.806	97.030	20%	20%	20%
<b>Total geral</b>	<b>296.505</b>	<b>186.497</b>	<b>483.002</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

### 5.1.2 Distribuição por Unidade da Federação

Tal qual apontado pela forte concentração de pessoas jurídicas inseridas na região Sudeste, São Paulo é o principal estado com 28,6% (138 mil) instituições, seguido pelo Rio de Janeiro e Minas Gerais com 11,3% e 10,2% respectivamente, atribuindo a esses três estados 50,1% (242,0 mil) do total de parceiros.

FIGURA 39 - DISTRIBUIÇÃO DOS PARCEIROS POR ESTADO (2016).



Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

TABELA 27 - DISTRIBUIÇÃO DOS OUTROS PÚBLICOS POR ESTADO (2016).

UF	Parceiros		
	Adm. Pública e Sem Fins Lucrativos	Médias e Grandes Empresas	Total Parceiros
AC	662	331	993
AL	2.749	1.038	3.787
AM	2.224	1.872	4.096
AP	884	225	1.109
BA	14.269	5.738	20.007
CE	8.257	4.234	12.491
DF	6.575	3.021	9.596
ES	6.861	3.777	10.638
GO	8.353	5.540	13.893
MA	4.116	1.524	5.640
MG	32.069	17.279	49.348
MS	3.439	2.271	5.710
MT	3.846	3.314	7.160
PA	4.850	2.516	7.366
PB	5.028	1.689	6.717
PE	10.511	5.567	16.078
PI	2.985	972	3.957
PR	19.798	13.670	33.468
RJ	38.975	15.393	54.368
RN	3.460	1.721	5.181
RO	1.734	1.171	2.905
RR	387	264	651
RS	23.428	13.587	37.015
SC	15.998	10.549	26.547
SE	2.340	933	3.273
SP	70.843	67.482	138.325
TO	1.864	819	2.683
<b>BRASIL</b>	<b>296.505</b>	<b>186.497</b>	<b>483.002</b>

Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.



## 6. Estimativas até 2022

As estimativas aqui apresentadas se basearam em dados da Receita Federal, a partir dos dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), das informações da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) e da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN). Além dessa fonte de informação, foram utilizados os dados disponíveis por meio do portal Estatísticas do Simples Nacional (SINAC). Este fato possibilitou uma análise de todo o universo de empresas brasileiro. A participação de médias e grandes empresas também foi analisada, a fim de compreender a dinâmica do crescimento de empresas no Brasil.

A estimativa do número de Pequenos Negócios empresariais foi feita separadamente para cada Unidade da Federação e segmentado pelo porte das empresas, respeitando, dessa forma, as características de tendência e proporcionalidade de cada um deles no universo das empresas brasileiras.

Após a análise do banco de dados, verificou-se um número considerável de empresas que declararam faturamento zero à Receita Federal. Devido às dificuldades encontradas para encerrar formalmente as atividades de um negócio no país, é possível que alguns empresários prefiram declarar que a empresa não teve faturamento a solicitar sua baixa.

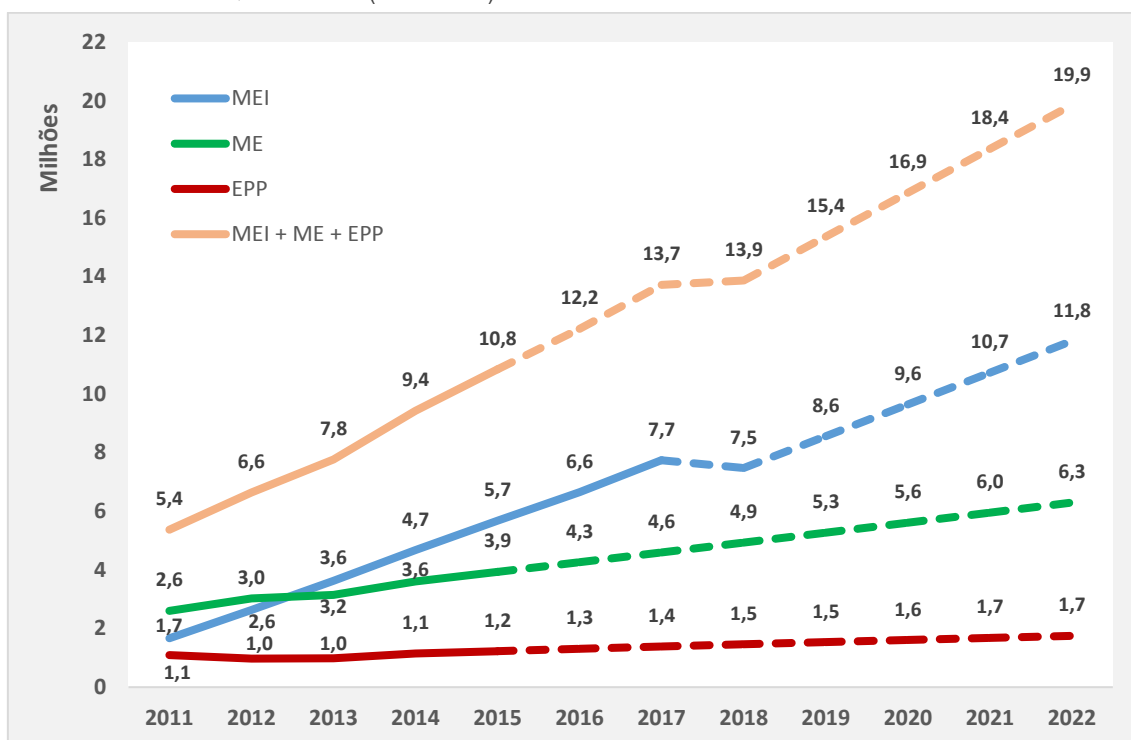
É provável que esse cenário mude com a implementação do Programa Bem Mais Simples, que, entre outras medidas, tem o objetivo de facilitar o procedimento de baixa de empresas. Considerando a possibilidade das empresas de faturamento zero não estarem efetivamente ativas e de até mesmo saírem do cadastro por conta das melhorias do Programa, julgou-se mais prudente basear nossas estimativas de público excluindo esses negócios, com exceção àquelas que tinham vínculos empregatícios ou foram atendidas pelo Sebrae no mesmo ano.

Segundo os resultados das estimativas, o universo de Pequenos Negócios empresariais projetado para o final de 2018 é composto por 13,9 milhões de empresas, sendo 7,5 milhões de microempreendedores individuais, 4,9 milhões de microempresas e 1,5 milhão de empresas de pequeno porte. Até 2022, estima-se que esse total alcance 19,9 milhões de pequenos negócios.

O universo de microempreendedores individuais está em franca expansão desde o surgimento dessa figura jurídica em 2009. O número de microempresas e empresas de pequeno porte, por sua vez, apresenta crescimento mais modesto no mesmo período.

A evolução de cada porte dos pequenos negócios empresariais projetada até 2022 está apresentada na Figura 40. A Tabela 28, por sua vez, apresenta a evolução do universo de empresas, segundo porte e a participação dos Pequenos Negócios nesse universo. Esta tabela indica uma tendência de crescimento constante das empresas de todos os portes, mas aponta para uma participação cada vez maior dos Pequenos Negócios no universo de empresas brasileiro, saindo de uma taxa de 96,3% em 2009 e alcançando a cifra de 98,9% em 2022.

FIGURA 40 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS, COM VALORES ESTIMADOS PARA O PERÍODO DE 2018 A 2022. BRASIL, 2011-2022. (EM MILHÕES)



Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

Nota: 1. A estimativa de MEI é baseada na Estatística SINAC/RFB e considera a exclusão dos MEI em situação irregular, promovida em fevereiro de 2018.

2. Os valores de ME, EPP e total de Pequenos Negócios para 2015 a 2017 são estimativas a partir da base de dados da Receita Federal.

TABELA 28 - EVOLUÇÃO DE EMPRESAS, SEGUNDO ANO E PORTE, E PARTICIPAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO TOTAL. BRASIL, 2009-2022 (EM 1.000).

Porte	Ano													
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
ME	2.656	2.983	3.052	3.331	3.400	3.790	3.908	4.026	4.144	4.260	4.375	4.488	4.599	4.660
EPP	662	789	910	788	870	969	1.023	1.077	1.131	1.205	1.257	1.309	1.360	1.387
<b>MPE</b>	<b>3.318</b>	<b>3.772</b>	<b>3.962</b>	<b>4.119</b>	<b>4.270</b>	<b>4.759</b>	<b>4.932</b>	<b>5.103</b>	<b>5.274</b>	<b>5.464</b>	<b>5.632</b>	<b>5.797</b>	<b>5.959</b>	<b>6.048</b>
MEI	49	795	1.669	2.634	3.627	4.676	5.681	6.650	7.679	8.656	9.560	10.374	11.086	11.691
<b>Peq. Negócios Empresariais</b>	<b>3.367</b>	<b>4.568</b>	<b>5.631</b>	<b>6.753</b>	<b>7.897</b>	<b>9.435</b>	<b>10.612</b>	<b>11.753</b>	<b>12.953</b>	<b>14.120</b>	<b>15.192</b>	<b>16.171</b>	<b>17.044</b>	<b>17.738</b>
Médias e Grandes	129	151	177	139	149	166	173	180	186	172	179	186	193	196
<b>Total</b>	<b>3.496</b>	<b>4.719</b>	<b>5.808</b>	<b>6.892</b>	<b>8.045</b>	<b>9.601</b>	<b>10.785</b>	<b>11.933</b>	<b>13.139</b>	<b>14.293</b>	<b>15.371</b>	<b>16.357</b>	<b>17.237</b>	<b>17.934</b>
<b>% dos peq. negócios no total</b>	<b>96,32%</b>	<b>96,80%</b>	<b>96,96%</b>	<b>97,98%</b>	<b>98,15%</b>	<b>98,28%</b>	<b>98,40%</b>	<b>98,50%</b>	<b>98,58%</b>	<b>98,79%</b>	<b>98,83%</b>	<b>98,86%</b>	<b>98,88%</b>	<b>98,91%</b>

Fonte: Sebrae, com base em dados da Receita Federal.

## **6.1 Estimativa de Pequenos Negócios empresariais, segundo porte e UF**

A seguir, apresenta-se o desdobramento do universo de Pequenos Negócios empresariais, projetado ano a ano até 2022, nos três portes que o compõem: microempreendedores individuais (Tabela 29), microempresas (Tabela 30) e empresas de pequeno porte (Tabela 31). Finalmente, a Tabela 32 apresenta o universo total de pequenos negócios empresariais.

TABELA 29 - NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI), SEGUNDO UF, COM VALORES ESTIMADOS PARA O PERÍODO DE 2016 A 2022. BRASIL, 2009-2022.

UF	Ano													
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
AC	2	3.481	6.503	9.059	11.459	13.588	14.852	16.282	17.793	14.964	16.475	17.986	19.497	21.008
AL	3	10.316	22.187	35.049	45.641	56.348	65.483	73.285	81.767	75.218	83.700	92.182	100.664	109.146
AM	5	11.103	19.217	28.729	37.272	45.871	53.734	60.827	70.442	60.528	69.332	78.137	86.942	95.746
AP		2.891	5.790	7.667	9.179	10.741	12.170	13.740	15.611	12.784	14.655	16.526	18.397	20.268
BA	16	75.391	134.709	190.914	245.510	302.355	352.440	395.692	446.268	411.457	462.033	512.609	563.185	613.761
CE	1.450	21.515	48.616	82.157	119.386	155.760	188.008	215.198	247.602	237.569	268.338	299.107	329.876	360.645
DF	2.687	15.325	31.245	50.488	68.356	87.979	107.077	123.769	141.749	132.485	149.868	167.250	184.633	202.016
ES	2.655	20.561	42.692	67.767	93.979	121.522	148.740	174.250	201.470	196.155	223.375	250.595	277.815	305.035
GO	39	30.844	62.371	97.584	137.181	176.419	208.403	238.150	272.306	258.646	292.680	326.713	360.747	394.780
MA	2	13.205	25.552	37.540	51.179	65.702	79.093	89.430	100.308	90.468	103.007	115.545	128.083	140.621
MG	10.136	76.428	164.902	270.892	385.268	505.325	620.101	729.746	852.339	857.782	980.375	1.102.968	1.225.561	1.348.154
MS	7	14.974	28.094	42.608	55.941	70.535	82.517	95.890	111.076	106.083	119.966	133.850	147.734	161.617
MT	3	15.670	34.039	52.215	71.264	90.472	105.912	121.633	141.749	135.744	153.463	171.181	188.899	206.617
PA	2	22.077	45.451	72.571	96.826	122.381	142.739	163.375	184.452	163.428	186.485	209.541	232.597	255.653
PB	5	11.281	23.276	36.282	49.580	65.729	78.989	92.606	108.124	107.425	122.943	138.461	153.979	169.497
PE	5	29.303	59.052	90.714	123.813	158.246	189.536	217.606	250.529	235.288	266.603	297.919	329.234	360.550
PI	2	5.592	14.186	23.158	32.147	41.246	49.745	56.992	64.820	62.630	70.733	78.835	86.937	95.039
PR	3.928	41.217	84.126	135.313	191.934	253.481	315.556	376.750	447.227	461.863	532.340	602.817	673.294	743.771
RJ	7.077	106.605	214.917	324.233	434.627	555.265	690.106	816.607	952.625	877.873	1.013.891	1.149.909	1.285.927	1.421.945
RN	5	11.054	24.066	36.884	49.948	63.092	76.264	88.161	102.073	98.308	111.066	123.825	136.583	149.342
RO	2	7.329	13.852	21.087	27.465	33.341	38.258	43.300	49.520	45.503	51.723	57.943	64.163	70.383
RR		1.803	3.804	5.759	7.662	9.295	10.637	11.726	13.146	11.354	12.774	14.194	15.614	17.034
RS	4.329	43.855	91.925	150.155	210.212	269.830	329.987	389.857	459.867	462.973	532.983	602.993	673.003	743.013
SC	2.018	26.235	53.392	87.230	122.856	161.444	199.555	241.262	289.369	303.561	351.668	399.775	447.882	495.989
SE	2	6.996	12.776	18.945	24.681	30.905	36.918	42.574	48.346	46.319	52.362	58.405	64.448	70.491
SP	14.494	160.765	386.672	637.174	893.844	1.171.464	1.439.272	1.711.010	2.010.554	1.953.391	2.252.935	2.552.479	2.852.023	3.151.567
TO	2	9.468	15.504	21.652	29.669	37.379	44.522	50.178	57.458	55.184	62.366	69.548	76.730	83.912
<b>BRASIL</b>	<b>48.876</b>	<b>795.284</b>	<b>1.668.916</b>	<b>2.633.826</b>	<b>3.626.879</b>	<b>4.675.715</b>	<b>5.680.614</b>	<b>6.649.896</b>	<b>7.738.590</b>	<b>7.474.982</b>	<b>8.558.137</b>	<b>9.641.291</b>	<b>10.724.446</b>	<b>11.807.600</b>

Fonte: Sebrae, a partir de dados da Receita Federal.

TABELA 30 - NÚMERO DE MICROEMPRESAS (ME), SEGUNDO UF, COM VALORES ESTIMADOS PARA O PERÍODO DE 2015 A 2022. BRASIL, 2009-2022.

UF	Ano													
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
AC	4.756	5.983	6.184	6.553	6.959	8.252	8.256	9.043	9.832	10.621	11.411	12.202	12.994	13.788
AL	19.047	23.700	24.757	26.090	27.693	33.022	34.138	37.966	41.822	45.703	49.609	53.538	57.490	61.464
AM	17.774	23.409	24.145	26.415	28.039	33.697	34.280	38.314	42.393	46.516	50.677	54.877	59.110	63.375
AP	4.578	5.889	6.163	6.337	6.713	8.179	8.573	9.615	10.662	11.717	12.776	13.842	14.915	15.992
BA	115.533	141.921	146.660	156.893	164.056	193.215	192.176	211.128	230.255	249.549	269.000	288.602	308.346	328.225
CE	74.225	87.897	89.642	94.372	96.602	112.188	113.857	124.640	135.511	146.463	157.496	168.603	179.783	191.033
DF	44.758	50.322	52.207	57.690	58.853	70.266	68.790	75.070	81.410	87.808	94.262	100.768	107.327	113.934
ES	48.512	53.193	53.678	59.079	59.157	66.643	65.644	70.044	74.454	78.873	83.303	87.743	92.193	96.653
GO	83.522	94.298	96.742	106.147	109.298	127.235	133.742	147.277	160.946	174.743	188.665	202.707	216.864	231.134
MA	31.119	39.706	41.974	44.878	48.578	59.588	63.060	70.943	78.900	86.924	95.011	103.153	111.348	119.591
MG	295.769	326.700	331.747	365.015	371.167	416.313	412.949	442.563	472.333	502.255	532.328	562.551	592.921	623.436
MS	30.391	33.929	35.289	38.822	41.295	48.528	49.721	54.696	59.715	64.777	69.879	75.019	80.197	85.410
MT	38.116	46.583	48.491	52.180	53.795	63.394	63.231	69.798	76.408	83.057	89.741	96.462	103.215	110.001
PA	31.985	41.222	43.178	47.776	51.837	63.753	66.141	74.276	82.503	90.814	99.204	107.666	116.196	124.790
PB	27.079	30.431	31.756	33.678	34.407	39.504	38.577	41.692	44.827	47.981	51.154	54.345	57.553	60.779
PE	62.215	80.364	83.399	87.883	88.841	103.605	103.097	112.968	122.920	132.950	143.051	153.222	163.460	173.760
PI	20.121	24.835	26.355	28.863	29.907	35.886	37.629	41.623	45.652	49.711	53.799	57.911	62.047	66.204
PR	213.576	235.609	238.742	262.730	267.568	300.201	306.605	329.494	352.509	375.646	398.905	422.285	445.782	469.396
RJ	169.533	193.491	198.359	217.295	226.900	255.895	260.767	283.950	307.243	330.646	354.156	377.776	401.502	425.336
RN	25.751	32.093	33.782	35.558	36.830	44.072	44.100	48.538	53.023	57.551	62.121	66.726	71.368	76.042
RO	15.881	18.812	19.737	20.952	21.568	25.176	24.871	27.162	29.477	31.814	34.173	36.553	38.952	41.368
RR	3.551	4.062	4.232	4.482	4.645	5.689	5.445	5.998	6.556	7.118	7.684	8.254	8.828	9.406
RS	254.373	268.763	268.314	287.257	284.045	296.597	314.801	333.018	351.235	369.454	387.674	405.896	424.119	442.343
SC	144.827	153.762	155.035	171.153	170.154	186.600	186.956	198.458	210.011	221.614	233.269	244.972	256.727	268.531
SE	13.521	17.205	17.303	19.101	20.001	23.576	24.092	26.662	29.258	31.879	34.524	37.191	39.880	42.589
SP	852.936	934.665	959.171	1.057.216	1.074.156	1.148.783	1.249.419	1.354.582	1.460.738	1.567.858	1.675.915	1.784.879	1.894.725	2.005.429
TO	12.464	14.637	15.356	16.771	17.158	20.245	20.715	22.852	25.010	27.187	29.383	31.596	33.827	36.073
<b>BRASIL</b>	<b>2.655.913</b>	<b>2.983.481</b>	<b>3.052.398</b>	<b>3.331.186</b>	<b>3.400.222</b>	<b>3.790.101</b>	<b>3.931.632</b>	<b>4.262.370</b>	<b>4.595.603</b>	<b>4.931.229</b>	<b>5.269.170</b>	<b>5.609.339</b>	<b>5.951.669</b>	<b>6.296.082</b>

Fonte: Sebrae, a partir de dados da Receita Federal.

TABELA 31 - NÚMERO DE EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP), SEGUNDO UF, COM VALORES ESTIMADOS PARA O PERÍODO DE 2015 A 2022. BRASIL, 2009-2022.

UF	Ano													
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
AC	832	956	1.079	1.013	1.076	1.186	1.884	2.058	2.231	2.403	2.574	2.744	2.914	3.083
AL	3.624	4.454	5.277	4.613	5.197	5.863	8.780	9.583	10.362	11.121	11.859	12.576	13.276	13.957
AM	4.015	4.651	5.544	5.004	5.514	6.107	9.863	10.687	11.475	12.231	12.957	13.653	14.324	14.970
AP	688	817	995	884	967	1.076	1.966	2.172	2.373	2.568	2.760	2.947	3.130	3.309
BA	26.049	31.129	35.772	30.877	34.429	38.417	51.845	55.385	58.768	62.004	65.100	68.063	70.900	73.617
CE	13.797	16.804	19.152	16.719	18.733	21.348	28.141	30.064	31.911	33.686	35.392	37.032	38.609	40.126
DF	12.278	14.776	16.604	14.656	16.151	18.213	22.827	24.343	25.808	27.221	28.588	29.907	31.183	32.415
ES	14.858	17.747	20.594	18.257	19.635	22.121	26.455	28.116	29.766	31.406	33.035	34.654	36.262	37.859
GO	21.275	25.541	29.701	25.606	28.719	32.584	42.542	45.743	48.825	51.793	54.651	57.402	60.050	62.600
MA	5.626	7.417	8.717	7.727	8.899	10.306	15.768	17.164	18.496	19.771	20.992	22.164	23.292	24.379
MG	66.615	79.934	93.172	79.889	87.802	97.551	116.940	123.816	130.557	137.163	143.637	149.980	156.195	162.282
MS	7.218	8.703	10.092	8.790	9.656	10.856	14.536	15.635	16.696	17.721	18.711	19.668	20.594	21.489
MT	9.843	11.992	13.948	12.905	14.620	16.761	23.674	25.820	27.937	30.027	32.094	34.134	36.154	38.151
PA	8.170	9.922	11.904	10.930	12.151	13.797	20.719	22.556	24.318	26.007	27.630	29.193	30.696	32.149
PB	6.188	7.634	8.844	7.726	8.674	9.917	12.243	13.038	13.815	14.574	15.318	16.045	16.756	17.452
PE	14.104	17.432	20.693	19.052	21.267	24.006	33.032	35.500	37.905	40.248	42.535	44.767	46.948	49.080
PI	3.804	4.577	5.167	4.466	5.150	5.839	7.528	7.963	8.369	8.748	9.103	9.436	9.748	10.043
PR	52.374	61.976	71.490	61.633	68.443	76.491	92.735	98.451	104.056	109.552	114.940	120.221	125.398	130.472
RJ	54.918	66.831	78.101	69.065	75.215	83.730	113.882	123.091	132.208	141.233	150.166	159.008	167.760	176.423
RN	6.109	7.560	8.556	7.436	8.278	9.352	11.981	12.712	13.402	14.054	14.671	15.255	15.809	16.335
RO	4.243	4.997	5.732	5.002	5.401	6.084	7.715	8.181	8.626	9.052	9.460	9.851	10.224	10.582
RR	770	927	1.018	921	1.029	1.134	1.643	1.769	1.890	2.009	2.123	2.236	2.343	2.448
RS	59.392	69.045	77.452	65.147	72.614	80.148	94.891	100.364	105.834	111.303	116.769	122.234	127.697	133.158
SC	39.530	46.597	55.578	46.309	52.917	58.955	67.431	70.988	74.500	77.966	81.388	84.765	88.097	91.385
SE	3.370	4.122	4.846	4.325	4.703	5.282	7.476	8.067	8.636	9.183	9.710	10.218	10.707	11.178
SP	219.428	258.587	295.578	254.817	278.153	307.472	385.568	408.665	430.922	452.363	473.012	492.893	512.027	530.437
TO	3.112	3.802	4.326	3.800	4.285	4.802	6.666	7.181	7.678	8.159	8.624	9.073	9.508	9.930
<b>BRASIL</b>	<b>662.230</b>	<b>788.930</b>	<b>909.932</b>	<b>787.569</b>	<b>869.678</b>	<b>969.398</b>	<b>1.228.731</b>	<b>1.309.112</b>	<b>1.387.364</b>	<b>1.463.566</b>	<b>1.537.799</b>	<b>1.610.119</b>	<b>1.680.601</b>	<b>1.749.309</b>

Fonte: Sebrae, a partir de dados da Receita Federal.

TABELA 32 - NÚMERO DE PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS, SEGUNDO UF, COM VALORES ESTIMADOS PARA O PERÍODO DE 2015 A 2022. BRASIL, 2009-2022.

UF	Ano													
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
AC	5.590	10.420	12.743	16.421	19.292	22.769	24.992	27.383	29.856	27.988	30.460	32.932	35.405	37.879
AL	22.674	38.470	48.276	64.183	76.887	94.642	108.401	120.834	133.951	132.042	145.168	158.296	171.430	184.567
AM	21.794	39.163	45.656	58.166	68.967	85.169	97.877	109.828	124.310	119.275	132.966	146.667	160.376	174.091
AP	5.266	9.597	11.946	14.478	16.527	20.035	22.709	25.527	28.646	27.069	30.191	33.315	36.442	39.569
BA	141.598	248.441	296.998	370.185	435.279	523.905	596.461	662.205	735.291	723.010	796.133	869.274	942.431	1.015.603
CE	89.472	126.216	146.249	186.149	228.450	285.065	330.006	369.902	415.024	417.718	461.226	504.742	548.268	591.804
DF	59.723	80.423	94.603	120.655	141.041	171.809	198.694	223.182	248.967	247.514	272.718	297.925	323.143	348.365
ES	66.025	91.501	111.883	142.308	169.878	207.561	240.839	272.410	305.690	306.434	339.713	372.992	406.270	439.547
GO	104.836	150.683	181.099	227.384	271.559	335.983	384.687	431.170	482.077	485.182	535.996	586.822	637.661	688.514
MA	36.747	60.328	70.024	89.370	107.833	135.262	157.921	177.537	197.704	197.163	219.010	240.862	262.723	284.591
MG	372.520	483.062	562.463	701.918	828.197	998.743	1.149.990	1.296.125	1.455.229	1.497.200	1.656.340	1.815.499	1.974.677	2.133.872
MS	37.616	57.606	70.107	88.868	105.065	128.724	146.774	166.221	187.487	188.581	208.556	228.537	248.525	268.516
MT	47.962	74.245	90.039	114.221	136.488	168.679	192.817	217.251	246.094	248.828	275.298	301.777	328.268	354.769
PA	40.157	73.221	94.754	129.617	159.364	199.283	229.599	260.207	291.273	280.249	313.319	346.400	379.489	412.592
PB	33.272	49.346	60.949	75.749	90.467	112.642	129.809	147.336	166.766	169.980	189.415	208.851	228.288	247.728
PE	76.324	127.099	152.012	191.354	229.180	282.054	325.665	366.074	411.354	408.486	452.189	495.908	539.642	583.390
PI	23.927	35.004	43.477	55.184	66.232	81.978	94.902	106.578	118.841	121.089	133.635	146.182	158.732	171.286
PR	269.878	338.802	375.007	453.741	519.982	624.231	714.896	804.695	903.792	947.061	1.046.185	1.145.323	1.244.474	1.343.639
RJ	231.528	366.927	471.115	601.182	722.742	897.540	1.064.755	1.223.648	1.392.076	1.349.752	1.518.213	1.686.693	1.855.189	2.023.704
RN	31.865	50.707	61.843	77.484	93.090	114.010	132.345	149.411	168.498	169.913	187.858	205.806	223.760	241.719
RO	20.126	31.138	37.400	45.558	53.052	63.173	70.844	78.643	87.623	86.369	95.356	104.347	113.339	122.333
RR	4.321	6.792	8.336	10.821	13.057	15.705	17.725	19.493	21.592	20.481	22.581	24.684	26.785	28.888
RS	318.094	381.663	419.951	492.581	557.343	655.832	739.679	823.239	916.936	943.730	1.037.426	1.131.123	1.224.819	1.318.514
SC	186.375	226.594	256.514	299.703	338.787	400.777	453.942	510.708	573.880	603.141	666.325	729.512	792.706	855.905
SE	16.893	28.323	32.738	41.311	48.452	59.315	68.486	77.303	86.240	87.381	96.596	105.814	115.035	124.258
SP	1.086.858	1.354.017	1.580.841	1.928.874	2.220.080	2.678.348	3.074.259	3.474.257	3.902.214	3.973.612	4.401.862	4.830.251	5.258.775	5.687.433
TO	15.578	27.907	33.477	41.468	50.317	62.110	71.903	80.211	90.146	90.530	100.373	110.217	120.065	129.915
<b>BRASIL</b>	<b>3.367.019</b>	<b>4.567.695</b>	<b>5.370.500</b>	<b>6.638.933</b>	<b>7.767.608</b>	<b>9.425.344</b>	<b>10.840.977</b>	<b>12.221.378</b>	<b>13.721.557</b>	<b>13.869.777</b>	<b>15.365.106</b>	<b>16.860.749</b>	<b>18.356.716</b>	<b>19.852.991</b>

Fonte: Sebrae, a partir de dados da Receita Federal



## 6.2 Metodologia

As escolhas metodológicas utilizadas nas estimativas aqui expostas, conforme porte e ano projetado, estão descritas a seguir.

**QUADRO 2 - METODOLOGIA PARA ESTIMATIVA DO NÚMERO DE PEQUENOS NEGÓCIOS EMPRESARIAIS, SEGUNDO PORTE E ANO.**

Porte	Abrangência	Anos projetados	Anos considerados	Metodologia
MEI	UF / Brasil	2018 a 2022	2010 a 2017	As estimativas foram realizadas por meio de técnica de análise de séries temporais. Foi utilizado o modelo autorregressivo integrado de médias móveis (ARIMA). Os parâmetros dos modelos foram otimizados para cada UF por método computacional. A estimativa nacional resultou da soma dos valores estimados em cada estado pelo modelo.
ME EPP	UF / Brasil	2014 a 2022	2010 e 2013	Foram excluídas as empresas que declararam faturamento zero à Receita Federal devido estarem, provavelmente, inativas. As estimativas foram realizadas a partir de um modelo de séries temporais. Adotou-se o modelo de suavização exponencial de Holt-Winters não-sazonal. Os parâmetros alpha e beta do modelo foram calculados para cada UF por método computacional. A estimativa nacional resultou da soma dos valores estimados pelo modelo em cada UF



Empreendedorismo que transforma / 0800 570 0800 / [sebrae.com.br](http://sebrae.com.br)